Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 15 de Dezembro de 1916 — N. 1.794

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,9; minima, 16,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800. Cambio, 11 15|16 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Para que se inventam novos impostos

A leviandade com que o Thesouro Publico distribue dinheiro

A ANARCHIA FANTASTICA NAS FOLHAS DOS «INACTIVOS»

Um aspecto tomado hoje na 2ª pagadoria do Thesouro, em que ha dias em que são extrahidas varias centenas de cheques de pensionistas

Um dos nossos companheiros de trabalho dedicou-se, hontem, na Camara dos Deputados, ao paciente trabalho de verificar os registos de inactivos que o Thesouro Nacional remetteu á sua commissão de finanças, a pedido do Sr. Barbosa Lima.

O exhaustivo trabalho de examinar, em companhia do illustre relator do orçamento da Fazenda, do secretario da presidencia e do secretario da commissão de finanças, da Camara, valeu bem a pena, pois podemos, por elle, chamar a attenção do governo para as irregularidades e as fraudes verificadas no Thesouro Nacional relativamente ao pagamento desses seus pensionistas.

Ai se foi o tempo em que figuravam, diariamente, no expediente das duas casas do Congresso Nacional pedidos de pensões, por todos os motivos e sem motivo algum. Mas os males resultantes da época em que a concessão dessas pensões era feita, sem grande rigor de justiça, perduram, affectando profundamente a situação financeira do Thesouro.

E'poca houve em que affluiram á Camara tantos pedidos de pensões graciosas que o coronel Eugenio Caetano, porteiro da Camara, organisou uma relação das solicitadas em suas sessões legislativas, do começo da Republica, tão longa, tão numerosa, que mereceu dos funccionarios da Cadeia Velha e do Monroe a suggestiva denominação de *"As onze mil virgens"*.

E' que era de senhoras a quasi totalidade dessas petições, o que não quer dizer que não houvesse, tambem, e haja ainda, varios cavalheiros pensionados graciosamente pelo Thesouro.

A regra geral era, no entanto, que se pensionassem os descendentes ou os collateraes dos grandes servidores do paiz até a maioridade dos homens e ao casamento das mulheres. Apenas Rio Branco conseguiu uma pensão para a sua familia, como recompensa ao seu trabalho no arbitramento de Washington sobre as Missões, que deverá ser paga emquanto existirem os seus filhos. E' assim que as suas filhas baroneza de Werther, Clotilde e Hortensia Hanuoir do Rio Branco e os seus filhos Raul e Paulo recebem, cada um, 3:600$ annualmente do Thesouro, a titulo de pensão graciosa.

Mas ha casos de pessoas a quem a pensão devia ser paga até á maioridade ou até o casamento em que se fraude o espirito da lei de protecção a menores. E' assim que D. Maria Amelia Bocayuva Buleão, filha de Quintino Bocayuva, casada, recebe a pensão de 3:600$ por anno. Das filhas do Dr. David Campista — Dora Campista Santos, Lucilla e Elza — duas já casadas, todas continuam a receber a pensão annual de 3:600$000.

O senador Francisco José Furtado, que foi um nome de relevo na politica do Imperio, deixou uma filha, que se casou com o Dr. Gabriel Monteiro de Barros. Para fraudar a sua situação ella figura entre os pensionistas do Thesouro como filha do senador Francisco José Furtado de *Barros*...

Nas relações a que nos reportamos ha um sem numero de pensionistas que já chegaram á maioridade, como se nota á margem dos seus nomes; mas elles continuam a figurar nas sommas dos creditos solicitados para o pagamento dos inactivos.

Ha ali, tambem, um grande numero de pensionistas que provavelmente já não existem, pois que foram pensionados ha cincoenta e mais annos, quando já eram maiores, viuvas outras. A esmo conseguimos assignalar, nessas condições: Paulina Soares de Souza Coutro, filha do visconde de Uruguay, pensão de 100$, por carta imperial de 10 de outubro de 1866 e apostilla de 19 de agosto de 1891; Luiza P. Pinto Carneiro da Rocha, filha do marechal de campo Francisco F. Ferreira P. Pinto, pensão de 360$, por decreto de 9 de julho de 1849; Mafalda Domingos do Couto, viuva de J. P. Domingos Couto pensão de 360$, por decreto de 22 de agosto de 1868; Joaquina Vieira de Almeida, pensão de 209$, por carta imperial de 1870; Joaquina da Motta Cavalcanti Albuquerque obteve pensão de 504$ como viuva do major Innocencio J. Cavalcanti, por decreto de 24 de agosto de 1866; Catharina Maximino de Souza Lobo, filha do capitão-mór Nicoláo de Souza Lobo, pensão de 100$ por carta imperial de 1 de novembro de 1844 com 150$; Anta Juvencia Pereira, filha do capitão Rufino Cesario Pereira, pensionada com 75$ em 17 de fevereiro de 1842, e assim muitos outros.

Ha nestas relações cousas que depõem sobremodo contra a escripta do Thesouro Nacional. E' assim que em relação á pensionista Argentina Ribeiro da Silva Paces ha esta observação — *Consta ter fallecido*. Em relação á filha do agente da Central Bibiano de Avellar Diniz, está registada a sua maioridade, continuando aberta a sua pensão. Referentemente aos filhos de André de Nogueira Lobato ha esta interrogação — "Ha um filho?"

Mas ha cousas melhores. Ha a prova nitida da fraude que se faz com o pagamento dos inactivos no Thesouro. E' assim que Florinda Gurgel da Costa Lima está escripturada como pensionista da Guerra e como pensionista da Marinha, recebendo por dous carrinhos, sendo dada na Guerra como viuva do 1º tenente Francisco B. da Costa Lima e na Marinha como viuva do 1º tenente Francisco *Cordeiro* da Costa Lima, quando, na verdade, ella é viuva do tenente Francisco Por Deus da Costa Lima, que foi contemporaneo do Sr. Barbosa Lima na Escola Militar.

O Sr. José Rodrigues Cabral Noya, que é porteiro da Repartição das Obras Publicas e perdeu, com a nomeação para esse logar, o direito á pensão de 219$ que lhe foi doada em 19 de maio de 1860, continúa a figurar nas relações dos pensionistas do Estado.

E' interessante assignalar que, em uma série de mais de cem pensionistas, denominadas "provisorias", as indicações dos decretos em que se fundam são fantasticas. Não encontraram o Sr. Barbosa Lima e os seus companheiros, compulsando os volumes de decretos dos poderes executivo e legislativo, uma só das que eram citadas na referida lista...

Nessas relações está a pensionista Thereza Bernarda B. Leal, e que seu nome é Thereza Bemvinda de Barros Leal e se acha como filha do auditor de guerra Bemvindo Gurgel do Amaral. Ora, Bemvindo Gurgel do Amaral foi commissario da junta de hygiene e nunca auditor de guerra. Mas o melhor é que esta pensionista, que está a receber do Thesouro, é prima do Dr. Barbosa Lima, que nos informou ter a mesma fallecido ha mais de tres annos...

Este não ha de ser um caso isolado. Quem examinar as relações dos inactivos organisadas pelo Thesouro tem a impressão de que ellas são feitas com os nomes trocados ou adulterados dos pensionistas ou dos instituidores de pensões exactamente para permittir a confusão, a fraude, o recebimento indevido e criminoso de pagamentos.

Uma nota curiosa: apezar da separação da Egreja do Estado, o Santo Antonio da matriz de Ouro Preto, em Minas, continúa a receber a pensão annual de 48$, instituida por aviso régio de 22 de fevereiro de 1794. Ainda o Sr. Barbosa Lima estranhou que essa pensão não houvesse já sido, pelo menos, deslocada para as verbas destinadas aos serventuarios do culto catholico, na qual se encontram os que continuam a receber do Thesouro as congruas instituidas pelo Imperio.

O Sr. Barbosa Lima acredita que, si se fizesse uma correcção na escripturação dos inactivos, pondo ordem nos pagamentos, de modo a serem evitados os pagamentos indevidos, o total da despesa do Thesouro nesse sentido seria alliviado de vinte a trinta por cento.

Um resumo da sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Com a presença de 30 senadores abre-se a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. O Sr. Azeredo falou sobre a politica de Matto Grosso. O Sr. Pires Ferreira fez uma reclamação sobre o seu requerimento apresentado hontem, e o Sr. Urbano lhe explica que elle figura na ordem do dia.

Feita a chamada, verificou-se que não havia numero para as votações que constavam da ordem do dia.

Por isso foi suspensa a sessão.

A França perde mais um artista

Marius Jean Antonin, esculptor francez, hontem fallecido, discipulo de Falguière e de Jouffroy, nasceu em Toulouse, em 30 de outubro de 1845. M. Antonin Mercié, em sua arte, era um magico. A' impeccabilidade da fórma, reunia a ternura do sentimento e a belleza da vida. Antes de emprehender a realisação de uma obra, o artista pensava longa, demorada, reflectidamente. Assim, produziu "La statue de Guillaume Tell" e "Le génie pleurant". Os traços que conseguiram penetrar-lhe o grande "atelier", em Saint-Michel, attestaram o quanto vivia elle nessa communhão continua da arte, e, tambem, o quanto se operava nelle o phenomeno precioso da penetração da obra pelo artista e do artista pela obra...

Antonin Mercié

O cazo da Camara

Afinal, de todo o epizodio de hontem e das contraditorias explicações dos jornais de hoje, não se sabe que concluzões tirar.

Vale a pena que o publico sinta bem a importancia, o interesse imediato do problema que se debate.

Não se trata de uma vaga questão de humanitarismo; não se trata de quebrar ou não quebrar a nossa decantada neutralidade. Trata-se de tomar uma séria cautela para o nosso futuro.

As leis modernas da guerra, leis que nós aceitamos, procuraram definir bem claramente os direitos e devêres dos não-combatentes. Ficou assim determinado que, para gozarem de certas imunidades, não deviam estes, em cazo algum, tomar armas, encorajar a constituição de guerrilhas de franco-atiradores. Em compensação, quando se conformassem com essas prescrições, ficariam com a sua segurança garantida. Assim, velhos, mulheres, crianças e invalidos de qualquer especie devem gozar de toda a tranquilidade, mesmo em territorios ocupados.

Que a guerra ruja e enfurie nos campos de batalha, mas poupe os fracos, que nela não tomam parte.

Ora, a Alemanha, desrespeitando flagrantemente estes principios, rezolveu nos ultimos tempos deportar velhos, mulheres e até crianças, condenando-os a trabalhos forçados. Não se preciza exajerar a nota da sentimentalidade para profligar o horror desse procedimento barbaro, que aliaz os alemãis nunca negaram.

As nações civilizadas sentiram a necessidade de protestar imediatamente contra essa indignidade — já por um natural sentimento de humanidade, já por uma interesseira cautela. Todos têm, de fato, interesse em não deixar que se firme esse precedente, que a todos, de futuro, pode trazer consequencias funestas.

Como ha muitos que parecem quazi envergonhar-se de manifestar certos altos sentimentos de solidariedade humana, que se lhes afiguram romanticos e grotescos, conviria que pensassem no cazo de um modo pratico. Ninguem tem duvida de que, si nós tivessemos de entrar em guerra com alguma nação da Europa, seria sempre facil a qualquer delas tomar varios pontos da nossa vastissima e mal defendida costa. Quando se firme a regra de que é licito ao ocupante deportar as populações locais, exportando para trabalhos forçados velhos, mulheres e crianças não combatentes, sente-se que perigo nós corremos, que barbaridades podem d'ai nos advir.

Assim, sem nenhuma exaltação, mesmo pelos unicos sentimentos gratos a tanta gente: os do puro egoismo, nós temos todo o interesse em associar-nos ao protesto universal contra a barbaria alemã.

O Sr. Gonçalves Maia quiz saber si já o haviamos feito. Categoricamente, o Sr. Alberto Sarmento respondeu pela afirmativa. Marcou mesmo a data em que tinhamos enviado o nosso protesto.

Era um protesto chôcho, seradio, cheio de tais respeitos aos melindres alemãis, que não valia grande couza. Mas emfim protesto havia.

Hontem, porém, se viu que a data, tão claramente enunciada pelo Sr. Alberto Sarmento dezapareceu no *Diario Oficial*. Houve mesmo couza peior: o que era afirmação pozitiva de um cazo já realizado tornou-se uma vaga hipóteze apenas projetada, como diria Anthero do Quental, "do possivel na névoa duvidoza".

O nosso protesto, mesmo feito na data que o Sr. Alberto Sarmento indicou, já seria um dos ultimos, sinão o ultimo. Via-se que só o faziamos, porque todas as nações neutras nos haviam precedido. Era uma formalidade. E estava tão cheio de adoçamentos, de melifluidades, de respeitozissimas fórmulas de respeitozo respeito aos melindres do governo alemão, que claramente lhe indicavamos estar apenas fazendo um vago ato mais de cortezia que de solidariedade com outras nações. Praticamente, o que se lia nas linhas ou nas entrelinhas do anunciado protesto era apenas isto: *"Que Sua Majestade o Imperador Guilherme se digne perdoar a nossa profunda irreverencia. Diante, porém, do protesto das outras nações neutras, nós nos vemos dolorozamente constrangidos a tambem enviar o nosso. Mas o que nos interessa acima de tudo é que Sua Majestade não vá acreditar que nós ligamos o minimo apreço ás queixas dos Belgas. Isso nos é profundamente indiferente. Limitamo-nos a acompanhar por cortezia alguns governos cuja leviana precipitação intimamente censuramos."*

Todos sabem que os documentos diplomaticos se leem mais nas entrelinhas que nas linhas. Ora, nas entrelinhas do que anunciára o Sr. Alberto Sarmento o que havia era isso. Mas parece que nem mesmo isso se expdiu. Constou talvez que Sua Majestade o Imperador Guilherme II considerava essa humilde manifestação como uma impertinencia...

O pozitivo é que não se sabe a estas horas o que ha de real.

Já, ha dias, quando o Sr. Gonçalves Maia quiz tratar do cazo dos vapôres alemãis, teve como resposta que se estavam fazendo esforços para vêr si se obtinha da Inglaterra que se deixasse enganar em favor da Alemanha. Depois, fez-se a respeito um profundo silencio...

Agora, novo cazo do mesmo genero. Declarações categoricas passam a ser vagos enunciados de incertas probabilidades.

O que não se compreende é o motivo que faz o Sr. Alberto Sarmento uzurpar um lugar que não lhe cabe. Mau grado todo o seu talento, não é o ilustre deputado paulista que tem competencia para ser o expozitor da nossa politica internacional. Esse posto cabe de direito ao Sr. Dunshee de Abranches, de que ninguem esqueceu o notavel discurso de 1914, em favor da Alemanha.

Desse discurso é licito discordar de principio a fim. Mas ninguem lhe negará habilidade e elevação na defeza dos indefensaveis pontos de vista da Alemanha. E' isso o que dá ao Sr. Dunshee de Abranches uma autoridade moral muito mais forte que a do Sr. Alberto Sarmento para ser o expozitor da politica internacional que estamos seguindo — politica de que aquele discurso foi um programa cheio de enerjia.

E de franqueza...

Medeiros e Albuquerque

Os orçamentos hespanhoes

MADRID, 15 (Havas) — O Senado approvou o orçamento extraordinario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Foram tambem approvados os effectivos de mar e terra para 1917.

O theatro no interior de Minas

GUARANESIA, (Minas), 15 (Serviço especial da (A NOITE) — Chegou hoje aqui o grupo dramatico musical Amalia Franco, de S. Paulo, o qual teve recepção festiva. Falou por essa occasião o alumno do lyceu Jacy Assis.

O funccionalismo federal e as promessas desmentidas

Um aggressivo discurso do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda falou hoje na Camara sobre o decreto de 8 de dezembro. Este decreto, como se sabe, visa consolidar as disposições relativas ao funccionalismo federal.

O orador affirmou que o poder executivo não tinha attribuição para legislar sobre tal materia, porquanto lhe faltava para esse fim autorisação do Congresso, autorisação que o governo perdeu na Camara e no Senado com a discussão orçamentaria. O executivo quer deste modo fazer lei contra o proprio legislativo.

Descendo á analyse do decreto, o Sr. Mauricio de Lacerda assevera que o governo apoia o seu acto na autorisação do orçamento vigente. Acha, porém, o orador que essa autorisação foi abandonada pelo proprio governo, quando este se dirigiu ao Congresso pedindo uma outra, que lhe foi negada. Demais, embora o governo estivesse executando essa autorisação, não a estava reconhecidamente observando, porquanto a mesma mandava que se consolidassem todas as disposições e, expressamente, incluia em semelhante consolidação os militares, disposição esta que o decreto de 8 de dezembro deixou de observar quando de modo expresso excluiu os militares.

Diz então o Sr. Mauricio:

"Naturalmente o executivo assim agiu pela sua covardia deante das ultimas reuniões do Club Militar, violando além disso a promessa feita em 1914, ao funccionalismo federal, de conserval-o desde que recebesse sem revoltas o imposto com que acabava de ser aggravado."

O orador encerrou desta maneira violenta o seu ataque ao executivo:

"O Tartufo mineiro falta assim ás suas promessas solemnes; e será certamente defendido na tribuna da Camara pelo "menteur" de Corneille, na risonha eloquencia que inaugurou no parlamento nacional."

NÃO É POSSIVEL FAZER uma paz allemã

Um monumental discurso do chefe do gabinete francez

A energica repulsa da França

PARIS, 15 (Havas) — As declarações feitas pelo Sr. Briand na Camara dos Deputados sobre as propostas de paz da Allemanha são as seguintes:

"Depois de ter proclamado a sua victoria, emquanto emprega novos esforços para a conquistar, envia-nos a Allemanha, através do espaço, algumas palavras sobre as quaes devo dar explicações. (Applausos).

Lestes o discurso de Bethmann Hollweg? Ainda não tenho em meu poder o texto da proposta allemã e por isso não posso dar officialmente a minha opinião sobre ella; mas é duvidoso que, nas actuaes circumstancias, aceitem uma tarefa que poderá causar bastantes desconfianças nos paizes aos quaes foi solicitada a mediação.

Ulteriormente, continuou o Sr. Briand, darei a conhecer officialmente a opinião precisa que se combinar entre os alliados, mas tenho o dever de prevenir desde já o meu paiz contra um possivel "empoisonnement". (Vivos applausos).

Quando um paiz armado até aos dentes mobilisa toda a população civil, com risco de arruinar o seu commercio e de desorganisar os seus lares; quando as suas usinas trabalham constantemente para augmentar a producção de munições; quando elle chega ao ponto de despresar o direito das gentes applicavel á população dos paizes invadidos, a qual é obrigada a trabalhar para elle; neste momento eu me julgaria bastante culpado si não gritasse á França: Attenção! Cautela! (Vivos applausos).

A Allemanha propõe-nos negociar a paz quando a Servia, a Belgica e dez departamentos francezes estão invadidos. Com palavras solemnes, mas vagas e imprecisas, tenta ella commover as consciencias inquietas e o coração das populações que trazem luto por tantos mortos. (Applausos). Que vemos no discurso do chanceller allemão? Precisamente o mesmo grito destinado a enganar os neutros e o povo allemão. Disse elle: "Não fomos nós que quizemos esta horrivel guerra. Ella nos foi imposta." A esta allegação quero eu responder pela centesima vez: "Não fomos nós os aggressores, ainda que assim o desejeis. Os factos ahi estão para o comprovar. O sangue derramado cae todo sobre as vossas cabeças e não sobre as nossas." (Vivos applausos).

Tenho o direito de denunciar esta grosseira cilada.

Bethmann Hollweg disse: "Queremos dar a nosso povo todos os meios de prosperar que possa desejar." Entretanto, offerece como esmola aos outros povos não consentir que elles sejam anniquilados.

Depois das batalhas do Marne e de Verdun é isto que se offerece á França gloriosa, á França que continua de pé. (Vivos applausos).

Semelhante documento precisa de ser meditado. E' preciso egualmente analysar os fins que elle tem em vista.

Do alto desta tribuna, concluiu o Sr. Briand, tenho o direito de dizer: — Nesta tentativa ha uma manobra para desunir os alliados, perturbar as consciencias e desmoralisar os povos. A Republica franceza, em semelhante circumstancia, não fará menos do que fez na Convenção." (Unanimes applausos).

A impressão causada por este discurso em Nova York

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Os jornaes de hoje publicam na integra o discurso pronunciado na Camara franceza pelo chefe do gabinete, Sr. Briand, a respeito das propostas de paz da Allemanha.

A impressão aqui causada pelo discurso do Sr. Briand foi a melhor. Comprehende-se que a França, com todo o seu vigor, está firmemente disposta a repellir as propostas de paz allemãs.

Como em Vienna se tem uma impressão falsa da situação

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O correspondente da "United Press" em Vienna telegraphou de Amsterdam, em data de hontem:

"Em Vienna não se acredita que os alliados acceitem conjuntamente a paz que acaba de lhes ser proposta. Mas acredita-se que um ou dous paizes da "Entente", a Russia ou a Rumania, ou as duas nações, façam a paz agora, separando-se da "Entente".

Uma alta personalidade hungara, com quem falei em Vienna, declarou-me que as propostas de paz visavam mesmo especialmente esses dous paizes. E isso porque se sabe de fonte digna de toda a fé que a Russia, devido á sua situação interna, deseja quanto antes fazer a paz. Quanto á Rumania, o rei Fernando prevê que acceitando a paz agora não perderá a corôa.

Estas impressões de Vienna foram completamente desfeitas ao chegar aqui. Pelos telegrammas que publicam os jornaes hollandezes pude perceber immediatamente que os alliados não acceitam a paz. Os jornaes scandinavos, que recebem directamente noticias da Russia, dizem que todos os jornaes russos pertencentes a todos os partidos repellem abertamente as propostas de paz da Allemanha e aconselham ao governo que redobre de esforços para que a guerra possa continuar com a maior energia até que os alliados estejam em condições de paz."

A opinião da Russia

PETROGRADO, 15 (Havas) — Os jornaes publicam uma nota officiosa dizendo que as propostas de paz da Allemanha constituem uma grosseira cilada e mostram a necessidade em que se encontra o imperio inimigo de persuadir o povo a fazer novos sacrificios e a preencher os claros do exercito.

As nações da "Entente", diz a alludida nota, assumiriam uma terrivel responsabilidade si deixassem de lutar neste momento, quando a Allemanha faz o derradeiro esforço para implantar a hegemonia na Europa.

Uma rebellião fracassada em Portugal

Seu cabeça, o Sr. Machado dos Santos, é preso em Abrantes

Ha dous dias que um telegramma de Lisboa annunciava que o governo tinha tomado providencias para suffocar um movimento revolucionario que estava sendo preparado. Os agitadores, accrescentava o despacho, tinham chegado a preparar uma edição falsa do "Diario do Governo", na qual se annunciaria a demissão do gabinete. Por fim, dizia o despacho que para Thomar tinham partido forças do Exercito.

Hontem não foi aqui recebida nenhuma noticia de Lisboa. Mas hoje, bem cedo, chegaram os telegrammas que vão a seguir, annunciando a rebellião do Sr. Machado dos Santos e a sua prisão, á frente de um grupo reduzido de revoltados, quando tentava penetrar em Abrantes.

O Sr. Machado dos Santos é aquelle mesmo commissario da marinha de guerra que auxiliou a proclamar a Republica na Rotunda da Avenida. Depois, mettendo-se na politica, organisou um pequeno partido e foi eleito deputado. Na Camara a sua acção foi sempre de acerba critica ás cousas e homens da situação. Pelo seu jornal, o "Intransigente", manteve a mesma orientação critica, desgostando amigos e companheiros de luta e creando-se uma situação de certo constrangimento. Quando, em maio do anno passado, os republicanos de todos os partidos, unindo-se, deram em terra com o gabinete Pimenta de Castro, que era accusado de fazer a politica da Allemanha, o Sr. Machado dos Santos, como os membros do gabinete deposto, foi deportado para os Açores, como inimigo da ordem publica.

Data propriamente dessa época a divergencia profunda que separou irremediavelmente o Sr. Machado dos Santos dos seus antigos companheiros de luta na propaganda republicana. Nos começos deste anno, quando o Sr. Machado dos Santos e os membros do gabinete Pimenta de Castro foram amnistiados e puderam regressar a Lisboa, a situação se tinha modificado radicalmente. Portugal estava em estado de guerra, o gabinete fora reorganisado e politicamente era a expressão mais forte da Republica, pela união dos Srs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida.

O Sr. Machado dos Santos

O Sr. Machado dos Santos ainda permaneceu em Lisboa por algum tempo; depois retirou-se para a provincia. Era evidente que elle, por todos os motivos, não estava satisfeito com a situação nem com os acontecimentos. A sua acção já então era encarada por outro prisma, agora que o interesse superior da patria exigia a união e os sacrificios de todos os seus filhos perante o perigo externo.

Fosse como fosse, o certo é que o Sr. Machado dos Santos foi veladamente accusado por diversas vezes de estar conspirando contra os interesses nacionaes. Parece que elle não é abertamente partidario da entrada de Portugal na guerra e, com os poucos amigos que lhe restavam, fazia propaganda contra a remessa de tropas para as linhas de batalha da França. A sua voz levantou-se tambem contra as ultimas medidas tomadas pelo governo e submettidas ao Parlamento. Era, emfim, um descontente.

Por este mappa poder-se-á ver a posição exacta de Abrantes e de Thomar. Entre as duas villas, onde operavam os revoltosos, ha a estação do Entroncamento, importante centro ferro-viario

Assim se justificam, quer-nos parecer, os acontecimentos de hontem em Thomar e Abrantes. Qual a importancia desses acontecimentos? Pelos telegrammas, parece que bem pequena. Resta saber si a censura não diminuiu os successos, como tudo leva a crer que tenha acontecido, aliás com razão.

Militarmente, porém, é fora de duvida que os successos de Abrantes foram nullos. O telegramma diz que o Sr. Machado dos Santos e os seus camaradas partiram de Thomar para Abrantes. Thomar fica a cerca de 20 kilometros a noroeste de Abrantes e é a séde do 15º regimento de infantaria. Abrantes é uma villa batida numa collina sobre a margem direita do Tejo, a 150 kilometros de Lisboa e séde de um regimento de caçadores e de uma bateria de artilharia, que occupa um forte, o antigo castello, que domina a villa. Abrantes, que é uma villa antiquissima, por vezes residencia dos primeiros reis portuguezes, desempenhou um papel brilhante nas guerras napoleonicas. Em 1807 foi tomada por Junot, que ali fez o seu quartel-general; mais tarde, em 1810, foi cercada por Massena e resistiu aos francezes durante muito tempo.

Tal é o theatro dos acontecimentos. Quanto aos acontecimentos em si e á sua significação politica, só se podem fazer supposições. As noticias telegraphicas, até ás 14 horas, são muito falhas. Mas, afinal, por ellas mesmas se conclue que o movimento, grande ou pequeno, está dominado, pela prisão do seu chefe, o Sr. Machado dos Santos.

A primeira noticia

LISBOA, 15 (Havas) — O commissario naval Machado dos Santos foi preso quando pretendia entrar em Abrantes.

Como foi preso o Sr. Machado dos Santos

LISBOA, 15 (Havas) — O commissario naval Machado dos Santos foi preso pelo coronel Abel Hippolyto quando, á frente de reduzido numero de soldados, pretendia entrar na villa de Abrantes. Os revoltosos haviam saido de Thomar com destino áquella villa, mas muitos delles ficaram no caminho, abandonando o chefe do movimento. Machado dos Santos rendeu-se immediatamente, sendo em seguida entregue ao commandante militar do Entroncamento.

LISBOA, 15 (A. A.) — Noticias aqui recebidas da cidade de Abrantes annunciam que o coronel de artilharia Abel Hippolyto prendeu hontem o agitador Machado dos Santos, á frente de um reduzido numero de soldados, quando inutilmente tentava subverter a ordem publica.

Reina socego em todo o paiz.

O Sr. Bilac vae tendo emulos

O poeta Gamaliel tambem quer prégar o militarismo

O poeta Gamaliel de Barros Mendonça, de que já nos temos occupado e que ha dias fez um "meeting" no largo de S. Francisco, enviou ao Sr. ministro da Guerra o seguinte requerimento:

"Exmo. Sr. marechal ministro da Guerra — Gamaliel de Barros Mendonça, brasileiro nato, voluntario militar, recusado por motivos que ignora, orador popular, politico revisionista constitucional, desejando sair em excursão pelo territorio brasileiro, em defesa de novas e patrioticas idéas, quaes sejam as de propaganda da militarisação dos cidadãos brasileiros, pelo exemplo civico, pede que V. Ex. se digne, em vista dos fins que collima, mandar conceder-lhe por conta do Ministerio da Guerra passagem para todo o territorio da nação, para que melhor possa desempenhar sua funcção verdadeiramente patriotica. Outrosim, solicita as garantias necessarias para o bom desempenho da sua arriscada missão, desenvolvimento das suas idéas e manifestação do seu pensamento, de accôrdo com o art. 72, parag. 12, da Constituição, unica base do regimen que nos governa, visto que, tendo iniciado aqui a sua campanha altruisticamente pratica e patriotica, foi violenta e absurdamente interrompido pelo Dr. delegado de policia cuja jurisdicionava o local em que orava ás massas."

Fecha o requerimento a assignatura do poeta sobre duas estampilhas de 300 réis, e fragmentos de jornal, como provas do que allega e pede.

Uma formatura de normalista em Guaranesia

GUARANESIA, (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Diplomou-se a normalista Annita Leite, filha do tenente João Leite Junior.

As irregularidades no Hospital Central do Exercito

O coronel Olavo Corrêa apresentou hoje ao Sr. ministro da Guerra o relatorio do inquerito que presidiu, o qual foi mandado abrir por aquella alta autoridade do Exercito para apurar responsabilidades das irregularidades havidas no Hospital Central, por denuncia do capitão pharmaceutico Manoel Brazão Corrêa.

Écos e novidades

O caso do concurso para uma vaga de auxiliar da Bibliotheca Nacional ainda é muito mais grave do que a principio nos pareceu. O Sr. ministro da Justiça, conversando hontem com um nosso companheiro, lhe declarou que, ao contrario do que a principio noticiaram alguns jornaes e nós acreditámos, o segundo concurso não foi aberto porque no primeiro, destinado exclusivamente aos addidos, não houvessem comparecido concorrentes. Segundo affirmou hontem o proprio Sr. Dr. Carlos Maximiliano, com grande surpresa nossa, inscreveram-se nesse concurso tres funccionarios addidos... Mas, os requerimentos desses funccionarios estavam tão mal redigidos, revelavam tal dose de ignorancia e inaptidão da parte dos seus autores, que S.Ex. o ministro resolveu desde logo consideral-os preliminarmente inhabilitados!... E foi devido a esse resultado que o governo resolveu mandar ás ortigas a lei que manda aproveitar os funccionarios addidos para todas as vagas que se derem no exercicio!... Não é um caso interessante ? E agora ? Si o precedente actual vingar, o Congresso não terá outro remedio sinão despedir em massa todos os addidos. Esses funccionarios foram conservados apenas na esperança de que com o tempo, á medida que elles fossem sendo incorporados aos quadros effectivos, em virtude das vagas que se dessem, o Thesouro se iria libertando do peso morto da sua conservação. Mas, a ultima resolução do Sr. ministro da Justiça veiu inutilisar completamente o intuito da lei; porque ou os addidos se inscrevem nos concursos e são preliminarmente inhabilitados, ou não se inscrevem — e ninguem póde obrigal-os a se inscreverem — e nesse caso o governo julga-se com o direito de admittir gente de fóra... E vae assim por agua abaixo uma lei excellente e que era o unico caminho para a solução de um problema muito serio...

* * *

A leitura do expediente do Tribunal de Contas é sempre muito divertida, principalmente em um dia como o de hoje, em que a chuva insistente e irritante nos tira a todos o desejo, não só de trabalhar, como até de pensar em cousas sérias. Infelizmente, o expediente hoje publicado é muito resumido, umas trinta ou quarenta linhas do "Diario Official". Mas, nem por ser curto deixa de ter assumpto variado. Os pagamentos são varios e entre elles lá está um, constante do aviso 4.016, do Ministerio da Justiça, mandando dar dous contos de gratificação ao Sr. Dr. Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro. O leitor ha de pensar que são dous contos da Carochinha, contos de Coelho Netto ou do Sr. Oscar Lopes, official de gabinete do ministro... Não ha, com effeito, uma lei que prohibe terminantemente o abuso das gratificações em dinheiro ? O governo póde mandar pagar despesas que não estejam previstas na lei? Pois o leitor se engana: as gratificações são realmente prohibidas... mas, não ha por ahi tanta cousa prohibida e que nem por isso deixa de ser praticada ás escancaras ? Porque se havia de fazer uma excepção para a disposição de lei sobre as gratificações ?

Logo abaixo, porém, ainda ha cousa melhor: é o aviso n. 4.073, do mesmo Ministerio da Justiça, mandando pagar dezeseis (16) contos a Costa & Santos, de "serviço de conducção de enfermos e cadaveres em novembro findo". Dezeseis contos para conducção de enfermos e cadaveres em um mez não é de fazer arripiar os cabellos ? Estes contos devem ser por força contos fantasticos de Hoffmann... A não ser que tenha havido por ahi algum pavoroso terremoto ou qualquer outra catastrophe, com centenas de victimas, e que até agora ainda não tenha chegado ao conhecimento dos jornaes. Imagine-se, porém, a hypothese de um pagamento desses nos dias do estado de sitio ? Calcule-se o panico e a impressão que essa noticia causaria no interior e no estrangeiro !

Uma providencia do Sr. Arrojado

Para por termo a um abuso

O Sr. director da Central, tendo sciencia de que, por varias vezes, têm corrido trens com logares vasios, mas reservados pelos portadores de passes, que, não notificando em tempo ás respectivas estações a desistencia das viagens, não permittem que as agencias delles disponham, baixou, á tarde, uma ordem ao seu secretario para que, em circular ao trafego, faça cessar semelhante abuso. E como isso pretere os interesses de outros passageiros, prejudicando, ao mesmo tempo, as rendas da Estrada, determinou o Sr. Arrojado que, a partir de 1º de janeiro vindouro, sejam cobradas dos portadores de passes em geral as importancias dos camarotes, leitos ou poltronas que forem encommendados e não utilisados, desde que não tenham as estações aviso da desistencia da viagem, com antecedencia de quatro horas pelo menos.

Para tal fim, deverão as agencias tomar nota das residencias dos portadores desses passes, na occasião da encommenda, mandando effectuar a cobrança aos que incidirem nas disposições referidas.

A falta de pagamento no praso de 48 horas annulla o passe, sendo preciso nova requisição.

Essa ordem da directoria tem em vista acabar com o abuso dos habituaes passageiros na Central, por conta de varios ministerios e Estados.

A providencia que acaba de tomar a directoria da Estrada avulta de importancia, quando se sabe que, emquanto aquelles usam e abusam de tal regalia, o passageiro que paga á bocca do cofre é obrigado a fazer um deposito na bilheteria da Estrada, toda vez que entende mandar reservar camarotes, leitos ou poltronas.

As commemorações do Codigo Civil

O que vae fazer o Instituto dos Advogados

No dia 1 de janeiro, data da entrada do Codigo Civil em vigor, o Instituto dos Advogados fará uma commemoração solemne. O Sr. Dr. Rodrigo Octavio, presidente daquella corporação, abrindo a sessão de primeiro de janeiro, proferirá um discurso allusivo á data de tamanha influencia sobre a nossa vida juridica e saudará o Sr. Dr. Clovis Bevilaqua, como autor do Codigo.

O Sr. Prudente de Moraes, presidente da commissão da Camara incumbida de fazer a compilação da materia pertencente ao Codigo, fará uma dissertação sobre sua feitura, devendo o Sr. Dr. Pinto da Rocha, como orador do Instituto, fazer tambem um discurso de saudação a todos quantos concorreram para a realisação daquelle grande trabalho.

Além disso, segundo estamos informados de fonte fidedigna, o Instituto iniciará no proximo mez de maio um curso sobre o Codigo Civil, curso que constará de oito conferencias, cujos themas serão distribuidos pelos nossos jurisconsultos de nota e pelos legisladores que tomaram parte activa na elaboração daquelle repositorio de leis.

A GUERRA

Peorou a situação em Athenas

A «ENTENTE» E A GRECIA

A situação em Athenas peorou

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica dizendo que a situação em Athenas aggravou-se.

As communicações da capital grega com Corfu, a Morea e a Eubea foram cortadas pelos navios alliados.

Continuam as prisões e execuções dos principaes venizelistas que ainda residiam em Athenas e no Peloponeso.

Uma importante nota do governo provisorio

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Um despacho aqui recebido de Salonica annuncia que o governo provisorio nacionalista, presidido pelo Sr. Venizelos, vae enviar aos governos da Entente uma nota sobre a situação da Grecia e na qual fará propostas sensacionaes sobre o porvir dos Balkans e da Grecia.

O rei e os venizelistas

LONDRES, 15 (A. A.) — Dizem de Roma, por via indirecta, que o "Corriere della Sera" publica um telegramma, do seu correspondente em Athenas informando que o rei Constantino offereceu á Inglaterra e á Italia, por intermedio dos seus representantes na capital grega, provas de que era intenção dos nacionalistas destronarem-n'o, de modo a ser expulsa da Grecia toda a familia real.

Outras noticias

LONDRES, 15 (A. A.) — Communicam de Salonica que a situação de Athenas aggravou-se sobremodo, devido á insistencia dos realistas em praticarem os seus costumados disturbios.

LONDRES, 15 (A. A.) — Sabe-se aqui, que as communicações telegraphicas entre Corfu, Morea e Eubea com os navios alliados foram cortadas.

LONDRES, 15 (A. A.) — De Salonica chegaram esta manhã alguns despachos sobre a situação interna dizendo que esta continúa cada vez mais séria, sendo diarios os aprisionamentos e execuções de venizelistas.

LONDRES, 15 (A. A.) — Não é absolutamente verdadeira a noticia proveniente de Berlim, dizendo que as tropas realistas occuparam a cidade de Katerina. Depois de encontros das forças venizelistas e realistas nesse ponto, os francezes, fazendo um accordo com ambos os combatentes, ficaram de posse da cidade, onde ainda se encontram.

NA FRENTE OCCIDENTAL

O receio dos allemães de uma nova offensiva dos alliados

LONDRES, 15 (A NOITE) — O general Maurice, entrevistado, disse que os allemães estão apprehensivos com a perspectiva de uma possivel offensiva dos alliados em toda a frente occidental.

"Essa offensiva, que será mais intensa que a do Somme, alarma os allemães. E' porque elles sabem que não poderão sustel-a, porque as suas reservas estão esgotadas. Na offensiva do Somme os allemães perderam 700.000 homens, incluindo 95.000 prisioneiros, que se encontram hoje nos campos de concentração da França e da Inglaterra. Perderam tambem 135 canhões de grosso calibre e 182 canhões ligeiros e 1.483 metralhadoras."

O general Maurice termina dizendo que, deante destes factos, está plenamente justificada a attitude da Allemanha querendo fazer, a seu geito, uma paz para não soffrer o castigo dos seus crimes.

No sector francez

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official de hontem á noite :

"Ao sul do Somme, nas duas margens do rio Mosa e nas alturas ao sul de Bonhomme, canhoneio bastante vivo.

Nos outros pontos da linha de frente, calma."

EM TORNO DA GUERRA

A apresentação do Sr. Briand ao Senado

PARIS, 15 (A NOITE) — O chefe do gabinete, Sr. Briand, falando hontem no Senado, pediu que fossem adiadas para a proxima terça-feira as interpellações ao governo que já estavam annunciadas, visto encontrar-se muito indisposto e cansado. O Senado approvou por unanimidade esse pedido, sendo logo suspensa a sessão.

PARIS, 15 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Briand, pediu hontem ao Senado que, devido a achar-se muito fatigado, fossem adiadas para terça-feira as interpellações ao governo.

O Senado approvou o pedido.

Os sub-secretarios d'Estado francezes

PARIS, 15 (Havas) — Foram nomeados os seguintes sub-secretarios de Estado:

Da marinha mercante, Nail; da industria, agricultura e trabalho, Roden; das invenções, Breton; das bellas-artes, Dalimier; do bloqueio, Cochin; das finanças, Albert Metin.

O sub-secretario da aviação será nomeado quando o general Liautey assumir a gestão da pasta da Guerra.

A Conferencia Technica dos Alliados

PARIS, 15 (Havas) — Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Clementel, a Conferencia Technica dos Alliados, que durará tres ou quatro dias.

A censura politica abolida na França

PARIS, 15 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou a abolição da censura politica e a conservação da censura diplomatica e militar.

O governo acceitou estas resoluções.

A DEPORTAÇÃO DOS CIVIS BELGAS

A resposta allemã aos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Foi recebida pelo Departamento de Estado a resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos relativamente aos protestos do governo norte americano contra a deportação dos civis belgas.

Diz o governo de Berlim que os Estados Unidos foram erroneamente informados a respeito da partida dos operarios belgas para a Allemanha. E explica em seguida que esses operarios foram na sua maior parte espontaneamente contratados e outros foram de facto constrangidos a trabalhar, porque ha muitos mezes estavam parados. Mas todos elles vão trabalhar remunerados.

Confessa o governo de Berlim, entretanto, que "em alguns casos", se praticaram erros na escolha dos operarios enviados para a Allemanha; mas a culpa disso cabe ás autoridades civis belgas que não indicaram ás autoridades allemãs quaes os operarios desoccupados.

O PRIMEIRO CURATO MARONITA

O cerimonial de domingo

A maior parte dos "turcos" estabelecidos no Rio de Janeiro, onde se entregam ao commercio, não são de facto turcos, e, antes, se offendem com essa designação. São syrios, naturaes do Libano e pertencem á

O padre George Chead

egreja catholica, conservando seu rito especial, antiquissimo: o rito maronita.

Sendo sua colonia muito numerosa no Rio de Janeiro, o cardeal Arcoverde resolveu designar-lhe para exercicio do culto a egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na avenida Passos, que se acha no centro do bairro syrio.

Os maronitas consideram-se os depositarios authenticos do legitimo christianismo. A sua missa é celebrada, não em latim, mas na lingua syro-chaldaica, a mesma, dizem elles, que falava Jesus Christo. Não observam tambem o celibato dos padres, como os catholicos romanos. Os padres maronitas podem ser casados, mas este costume vae se modificando. O sacerdote deste culto póde ordenar-se depois de casado e conservar sua mulher; mas depois de padre não póde mais casar-se. O numero de padres maronitas casados vae, porém, diminuindo dia a dia, e a tendencia para o celibato augmenta, juntamente com outros usos romanos, em virtude da influencia que exerce o legado do papa em Beyrouth. O mais alto clero maronita é ordinariamente educado em Roma ou em St. Sulpice. O patriarca recebe confirmação de Roma, e varios santos maronitas têm sido incorporados ao calendario romano.

Embora conservando muitos usos locaes, a egreja maronita não differe da romana em nenhum ponto essencial, nem no dogma, nem na pratica. Como a egreja grega, ella tem dous cleros — o parochial e o monastico. Os mosteiros occupam uma sexta parte das terras do Libano. Ha ali cerca de mil e quatrocentos monges distribuidos por cento e vinte estabelecimentos monasticos, alguns dos quaes são pequenas quintas, a cargo de um ou dous monges. Todos são da ordem de Santo Antonio.

A communidade do Libano conta umas trezentas mil almas, mas existe cerca de meio milhão de maronitas, incluindo os espalhados no Anti Libano, no Hermon, na Galiléa e na costa syria. As suas colonias principaes são as de Chypre, onde existe um grande convento, de Alexandria, Estados Unidos e Brasil.

A cerimonia da investidura do primeiro cura maronita ou a profissão de fé foi feita no dia 11, no palacio episcopal de S. Joaquim, pelo proprio cardeal. A da posse, a qual se seguirá á primeira missa, será domingo, ás 10 horas. O primeiro cura maronita será o padre Jorge Chehade, nascido a 23 de abril de 1874, em Checa, Monte Libano, e foi ordenado a 23 de junho de 1895 em Tripoli, Syria.

A posse será presidida pelo conego Rezende, que falará sobre o motivo, terminando por depor sobre os hombros do novo cura a estola symbolica. Em seguida, o padre Chehade celebrará então a sua primeira missa como cura.

Como do ritual maronita, o reverendo Chehade terá dous paranymphos, que serão os Srs. Dr. Luiz Alcantara e o nosso collega director do jornal syrio "A Justiça", Dr. Checri Jorge Antum.

Uma sessão tumultuosa na Camara dos Deputados uruguaya

O augmento do numero de representantantes da nação — Grandes desordens — A intervensão da guarda de Bombeiros — Varias prisões

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — A sessão de hontem, na Camara dos Deputados foi tumultuosa. Na occasião em que foi posto em discussão o projecto presidencial autorisando o governo a augmentar o numero actual de representantes da nação, produziu-se uma algazarra infernal; ao mesmo tempo que varios deputados se levantaram para discutir o projecto, uns contra e outros pró, das galerias o publico prorompeu em apartes, invectivando os oradores, estabelecendo-se a desordem. No recinto os deputados officialistas e independentes trocaram phrases asperas, depois entraram a tomar parte nos debates os officialistas, chegando a discussão ao ponto de alguns deputados saltarem por cima das suas carteiras para se atirarem contra os seus adversarios, tendo outros sacado as suas armas, o que fez augmentarem as manifestações populares. Nesse interim, a guarda de bombeiros interveiu e a cutiladas tentou evacuar as galerias. A indignação popular chegou ao auge, tendo o deputado "colorado" Gabriel Terra protestado, do recinto, em alta voz. Nessa occasião, um bombeiro audacioso atirou-se contra aquelle representante da nação, ameaçando-o de morte. A minoria parlamentar retirou-se, emquanto a maioria, aproveitando-se dessa resolução de seus adversarios e da situação anormal, sanccionou o projecto do executivo.

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — A imprensa ataca fortemente o governo pelos factos anormaes que se desenrolaram hontem, na Camara, accusando-o de cumplicidade nos attentados ali praticados, censurando esses processos de fazer politicagem. O facto causou geral indignação, sendo elogiada a attitude independente assumida pelo deputado Gabriel Terra. Foram effectuadas hontem varias prisões.

A secretaria da Camara...

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida a seguinte indicação, com a assignatura de 81 deputados:

"Art. Para os effeitos constantes das diversas deliberações desta Camara, será contado pela mesa o tempo de serviço de cada um dos tachygraphos, prestado nesta casa em data anterior á da expedição do respectivo titulo de nomeação, de accordo com a deliberação que os equiparou aos funccionarios da secretaria."

Os debates parlamentares e a sua publicação

Uma indicação na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados a seguinte indicação :

"Art. Ficam expressamente prohibidas as chamadas "resalvas" de discursos, devendo a redacção de debates, no caso do deputado retirar o discurso para sua revisão, dar um desenvolvido transumpto das idéas e argumentos essenciaes, de modo a poder se conhecer pelo mesmo, o mais fielmente possivel, o curso dos debates.

Art. Nenhum deputado poderá retirar, para revisão, por mais de quarenta e oito horas, qualquer discurso por elle pronunciado, cabendo á mesa, quando não faça do mesmo a devida restituição o seu autor, promover-lhe a publicidade no "Diario do Congresso" de accôrdo com as notas tachygraphicas conservadas para esse fim intactas por aquelle espaço de tempo, de modo a que não perca a Camara o curso do debate, nem sejam desfalcados os "Annaes" dos discursos pronunciados.

Art. Quando se tratar de discurso cuja publicidade o seu autor deseje tambem nos outros jornaes, a mesa, para que não seja o mesmo desviado do "Diario", mandará, a pedido do referido deputado, que a Imprensa Nacional forneça as provas aos jornaes que elle indicar.

Art. Dos resumos feitos segundo o artigo 1º deverá a mesa mandar fornecer provas aos diarios que o pedirem."

A «lista da porta» na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados a seguinte indicação :

"Art. Fica abolida a "lista da porta", devendo, para os fins do disposto no cap. VII do regimento sobre as sessões, art. 83, responder os deputados á chamada no recinto."

Um escandalo muito interessante

As declarações do Sr. Alberto Sarmento

O Sr. Alberto Sarmento occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para ler uma narrativa fiel, de accordo aliás com o que nos declarou hontem, do que occorreu a respeito da não inserção, na integra, hontem, no «Diario do Congresso», do seu discurso sobre a deportação dos belgas.

O orador declarou que lhe coube, espontaneamente, a iniciativa de telephonar ao chefe do serviço tachygraphico da Camara, Sr. Eurico Jacy, pedindo-lhe a não publicação do seu discurso sem que o houvesse revisto. E como esse funccionario da Camara houvesse lhe declarado que já fornecera provas do discurso a jornaes da manhã, pediu-lhe providencias no sentido de restituir os originaes, o que elles fizeram com a maior correcção.

Não houve, pois, nenhuma intervenção da nossa chancellaria a respeito, o que seria uma desautoração, ao orador e á Camara, que elle não acceitaria.

Póde, pois, termina o orador, affirmar á Camara que nem ella nem o orador soffreram cousa alguma em seus melindres, a proposito do caso em questão.

Os estivadores e a Leopoldina

Ainda não terminou a gréve

Os estivadores que trabalham no serviço de carga e descarga nos armazens da Companhia Leopoldina continuam ainda em greve pacifica.

A companhia está resolvida a não attendel-os, tendo já hoje feito iniciar o serviço por uma turma de carregadores particulares. Na occasião destes iniciarem o trabalho, alguns dos estivadores pretenderam impedil-os, o que a policia não permittiu.

No local permanecem uma força de vinte praças de infantaria e varias patrulhas de cavallaria e o commissario Sr. Esteves, do 8º districto.

Apezar da attitude pacifica mantida até agora pelos estivadores, receia-se qualquer perturbação da ordem, estando a policia preparada para impedir qualquer disturbio.

Os estivadores socios da Resistencia, já têm conseguido a adhesão de varios collegas, inclusive os que trabalham no trapiche mineiro, que hoje se recusaram a comparecer ao serviço.

Os dous estivadores por cuja causa seus collegas se manifestaram em grève, estão já dispostos a se quitarem com a Sociedade de Resistencia. Ainda mesmo que isto aconteça, os estivadores não voltarão ao trabalho sem a formal decisão da Leopoldina de dor'avante só permittir no trabalho socios da Resistencia indicados pelos seus fiscaes.

A obstinação da Leopoldina em não concordar com isto tem provocado grande indignação dos estivadores.

O Sr. presidente da Republica visita institutos de ensino profissional

O Sr. presidente da Republica tirou a manhã de hoje — —manhã de fortes chuvas — para visitar estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura. Assim, em companhia dos Srs. coronel Tasso Fragoso, chefe da sua casa militar, capitão Carlos Eiras, ajudante de ordens, Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e seu ajudante de ordens, major Carlos Reis, chegou S. Ex. ás 10 horas á Escola Profissional Rivadavia Corrêa, á praça da Republica, onde foi recebido pelo prefeito Dr. Azevedo Sodré, Dr. Costa Leite, secretario, e o pessoal daquelle estabelecimento.

O Dr. Wenceslau Braz visitou detidamente a exposição dos trabalhos apresentados pelas alumnas, recebendo a mais agradavel impressão de tudo quanto viu. Serviram-se aos visitantes café e licores preparados pelas alumnas. Da Escola Rivadavia Corrêa partiram o Sr. presidente da Republica e sua comitiva para o Instituto João Alfredo, no boulevard 28 de Setembro. Nesse estabelecimento percorreu S. Ex. todas as officinas, havendo testemunhado ao Dr. Sodré, com palavras de elogio, a surpresa que lhe havia causado a organisação do instituto, que, como se sabe, entrou ha pouco tempo na vigencia da reforma elaborada pelo actual prefeito.

Um temivel que desappareceu

«Antonico do Morro» morreu na Santa Casa

Em uma enfermaria da Santa Casa morreu hoje o conhecido desordeiro "Antonico do Morro". Quem era o portador desse titulo de guerra, dil-o eloquentemente o cadastro policial, taes foram as suas proezas. Matou-o um companheiro de desordens, que

Antonio Alexandre, o "Antonico do Morro" e Romeu Barone, seu assassino

o abateu ante-hontem a tiros de revólver, em plena praça publica. Foi seu assassino Romeu Barone, e não João Mulatinho, como se pensou a principio.

Os antecedentes desta scena de sangue não foram ainda esclarecidos, sendo certo, porém, que o jogo foi o seu principal movel. "Antonico do Morro" passara quasi toda a noite em companhia de outros no interior do botequim "Arco", jogando e bebendo. Pela madrugada, entre elle e João Mulatinho surgiu uma forte discussão terminando em luta corporal. Separados, tomaram differentes destinos. Foram talvez buscar suas armas. Momentos após novamente se encontraram e recomeçaram a luta. Em soccorro de Mulatinho veiu Romeu Barone, que, armado de revólver, alvejou "Antonico do Morro", o qual, baleado no ventre, caiu por terra mortalmente ferido.

A policia do 14º districto, que esteve no local, prendeu em flagrante Barone, já fez contra este a respectiva prova, devendo hoje remettel-o para a Casa de Detenção.

Ao necroterio policial foi recolhido o cadaver de "Antonico do Morro", devendo ser ali autopsiado.

Os ladrões na rua Barão de Mesquita

A policia do 16º districto recebeu hoje, e carinhosamente occultou, nada menos de tres queixas de assaltos verificados nos predios da rua Barão de Mesquita de ns. 474, 476 e 478, de propriedade do Dr. Antonio de Azevedo. Os ladrões, certos da impunidade, calmamente roubaram todo o encanamento das tres casas acima.

Um crime encoberto

Para a perpetração de outro

Domingo passado, foi encontrado ferido por companheiros seus, em uma das ruas do Realengo, o soldado José Francisco, da quarta companhia isolada, aquartelada na Escola Militar.

Conduzido para essa escola e examinado pelo medico de dia foi constatado grave o seu estado, pois, apresentava um ferimento penetrante, por arma de fogo, nos intestinos.

Interrogado por officiaes o soldado José Francisco, negou-se a dizer a verdade, affirmando que não sabia quem o ferira. Em vista do seu estado, foi enviado para o Hospital Central do Exercito, onde se encontra sem ter feito nenhuma outra declaração aos superiores, tendo-se aggravado ainda mais o seu estado.

Agora, para que a policia e as autoridades do Exercito possam agir, no intuito de ser castigado o culpado, relatemos o facto que provocou o ferimento do soldado segundo nos foi relatado por pessoa que o assistiu:

Domingo passado, alguns soldados, da quarta companhia juntamente com o ferido encontraram-se com o seu ex-companheiro o cabo reformado João Amancio, sendo por este convidados para um jogo de bisca a dinheiro. Accordaram todos, seguindo para o local onde mora Amancio que, diga-se de passagem, é «bicheiro» de profissão e homem impulsivo e de não muitos bons precedentes. Entraram todos a jogar. Em dada occasião surgiu uma rusga, travando-se de razões o cabo reformado e o soldado José Francisco. Homem destemido, o soldado avançou para Amancio que, armado de revólver, fez sobre o seu antogonista seis disparos, ferindo-o uma vez gravemente, como acima dissemos.

As testemunhas do facto não contaram o acontecimento aos seus superiores, já por medo de serem castigadas pela indisciplina de estarem jogando, já porque a isso se oppoz o ferido.

Este aos seus camaradas disse que não denuncia o seu aggressor, porque si viver quer fazer a justiça pelas suas proprias mãos.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Por actos de hoje do ministro da Guerra foi nomeado secretario da fabrica de polvora sem fumaça o capitão Hermenegildo Augusto Seixas e posto á disposição do commandante da 5ª brigada de infantaria o primeiro tenente Innocencio Carolino de Sayão.

Vapores arribados

Hoje, antes do meio dia, arribaram ao nosso porto, por falta de carvão, os vapores "Tremeadow" e "Poseidon", ambos procedentes de Buenos Aires, com carregamento de cereaes destinados á Europa.

O "Tremeadow" e o "Poseidon", respectivamente inglez e hollandez, sairão amanhã para S. Vicente, depois de tomarem combustivel necessario para a viagem.

Um duello... politico no Senado

O SR. AZEREDO VENCE O SR. DANTAS BARRETO

Interessantes episodios da discussão sobre Matto Grosso

Na hora do expediente do Senado o Sr. Azeredo occupou a tribuna para tratar do caso de Matto Grosso. S. Ex. começou requerendo que fossem publicados nos annaes do Senado os discursos dos ministros do Supremo Tribunal Federal que fundamentaram seus votos concedendo uma ordem de "habeas-corpus" ao Dr. Manoel Escolastico Virginio. Dahi o Sr. Azeredo passa a tratar da imprensa, "dessa imprensa venal e sem criterio", que pretende ser a orientadora da opinião publica. Analysa o que alguns jornaes têm dito do procedimento de varios ministros do Supremo Tribunal. Defende os Srs. Murtinho, Godofredo Cunha e Coelho e Campos, a quem dá os qualificativos de "integros" e "illustres". Analysando as personalidades do nosso jornalismo, o Sr. Azeredo affirma que o Sr. Macedo Soares entrou para a Camara pela mão do Sr. presidente da Republica. Diz adeante que o Sr. André Cavalcante hoje é para o "Correio da Manhã" um juiz integro, ao passo que ha annos atrás o mesmo jornal atirou contra o mesmissimo juiz os maiores apodos. Analysa a má vontade de muitos jornaes para com S. Ex. Accrescenta ao seu requerimento o pedido de inserção nos annaes do Senado do discurso do Sr. Pedro Lessa, negando o "habeas-corpus". Estuda o voto desse ministro e diz que elle assim agiu porque ficou com medo da imprensa, tanto que destruiu todos os argumentos do advogado do Sr. Caetano de Albuquerque e concedeu o "habeas-corpus" a este sob o fundamento de que a Assembléa que ia decretar o "impeachement" era um tribunal suspeito. Contesta esta asserção e diz que o Sr. Pedro Lessa votou contra as premissas do seu discurso. Depois de muitas considerações o senador Azeredo termina o seu discurso repetindo aquella scena do "Quo Vadis?", em que Ursus salvou Lygia da furia de um touro, e compara o Sr. Pedro Lessa a Ursus. Com a differença de que o Sr. Pedro Lessa não agiu com a mesma virilidade. Teve medo de salvar da furia do touro Lygia, que neste caso é a Constituição.

Posto a votos o requerimento do Sr. Azeredo é approvado.

O Sr. Dantas Barreto pede a palavra e requer, com os mesmos fundamentos do Sr. Azeredo, que se insiram nos annaes do Senado os discursos dos ministros que votaram contra o "habeas-corpus". Como S. Ex. custasse a nomear quaes os discursos, o Sr. Ellis o aconselhou a modificar o requerimento, pedindo a inserção da sessão do Supremo do Tribunal nos annaes.

O Sr. Victorino Monteiro fala contra esse requerimento, apezar de ter votado pelo do Sr. Azeredo.

O Sr. Mendes de Almeida, rindo-se, fala encobrindo o seu plano: diz que não estava no recinto, por isso não votara o requerimento do Sr. Azeredo... Agora, votava contra o Sr. Dantas. O Sr. Azeredo dá explicações.

A impressão de todos era que o Senado ia assistir a uma pugna entre os restantes elementos do P. R. C. e os que sempre lhe foram contrarios. Varios senadores se retiraram do recinto, inclusive toda a bancada mineira e o Sr. João Luiz Alves. Afinal, posto a votos o requerimento do Sr. Dantas, o Sr. Urbano o dá por approvado. O Sr. Victorino requer verificação de votação e apura-se que o requerimento foi rejeitado, votando oito senadores a favor e trese contra!

O Sr. Azeredo foi muito felicitado pela sua victoria.

A politicagem no Pará

Desordens nas ruas, provocadas pela policia—E' prohibido falar bem do Dr. Lauro Sodré

Datado de hontem, recebemos de Belém, no Pará, o seguinte telegramma :

"Belém offerece, desde hontem, aspecto anormal na sua vida ordinaria. A cidade está cheia de capangas e individuos sanguinarios importados, os quaes transitam em magotes, intitulando-se agentes da Segurança Publica, commettendo toda sorte de desatinos. O governo substituiu antigos agentes, que pediram demissão, por conhecidos desordeiros.

Houve, hontem, sério conflicto entre um grupo dos acima referidos agentes e a praça de bombeiros Manoel Patricio. Estava este num botequim entre alguns amigos seus, falando para elles no Dr. Lauro Sodré e em termos elogiosos. Tanto bastou para que os agentes o aggredissem, trocando-se innumeros tiros. Sairam feridos gravemente a praça de bombeiros e o agente Barbosa, vulgo "Bolo Grosso". A policia procura estabelecer desordens; desde hontem ella tomou como medida revistar todos os transeuntes no intuito de apprehender armas. Vão ser dadas ordens no sentido de se fecharem hoje, ás 9 horas da noite, todos os cafés, botequins e casas de diversões nocturnas."

Um sequestro em tresentos e onze fardos de fumo

Firmou-se o contracto. O negociante exportador René von der Wolt comprara a Sylvio Campestrini a partida de 1.500 fardos de fumo estipulando que pagaria dous terços da importancia á vista e o resto a praso de noventa dias. Passaram-se os tempos e, afinal, veiu von der Wolt requerer no juiz da 1ª Vara Civel o sequestro de 311 fardos de fumo, restantes da partida, os quaes o vendedor retinha presos no trapiche Rio de Janeiro, negando-se a lh'os entregar, sem que lhe fossem pagos 27:000$000.

O juiz concedeu o mandado e o sequestro foi feito.

Condemnado a um anno, cinco mezes, vinte e tres dias e tres horas de prisão

O juiz federal da 1ª Vara condemnou, em sentença de hoje, o réo Antonio da Silva á pena de um anno, cinco mezes, vinte e tres dias e oito horas de prisão cellular.

Assim decidiu o juiz por haver Antonio, no dia 29 de agosto deste anno, dado em pagamento de uma despesa feita com um automovel, ao respectivo "chauffeur", uma cedula falsa de 10$000.

Uma denuncia que não é confirmada pela justiça de Nictheroy

O juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, por despacho de hoje, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Gabriel Gomes Filgueiras, como accusado de uma tentativa de assassinato do professor Eugenio George, por não ter ficado provado o supposto delicto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MATTO GROSSO

Uma reunião mysteriosa da bancada riograndense

O LEADER EM GRANDE ACTIVIDADE

Encerrou-se, á tarde de hoje, a sete chaves, na sala da commissão de finanças, a bancada do Rio Grande do Sul. Estiveram lá dentro obra de hora e meia. Collámos o ouvido á porta, vencendo a lição moral daquella pagina de um livro infantil que mostra como os curiosos são castigados na figurinha de uma menina que estava ás escutas deante de uma porta que, aberta ás subitas, lhe decepou os dedos. Ouviamos apenas um leve sussurro, que ia se alteando, quando o dominou a voz do Sr. Vespucio, dizendo num destaque de syllabas:

— Psiu! Falem baixo!

Tambem foi só, porque, logo em seguida approximou-se um continuo, recommendado:

— Por amor de Deus me desculpe... Mas o senhor não póde ficar ahi escutando as soluções da bancada. Depois sou eu que me aguento com o Sr. Vespucio.

Retirámo-nos. Na rua, porém, sob a chuva inclemente, aguardámos a passagem da bancada, que marchava a dous de fundo, na sua reconhecida disciplina: iam na frente os Srs. Vespucio e Alvaro Baptista; depois vinham os Srs. Ildefonso e Simões Lopes, e assim por deante.

Approximámo-nos do Sr. Simões Lopes. Queriamos uma nota. S. Ex. consultou seu collega da esquerda e disse: A bancada esteve a estudar a influencia do tempo sobre as cousas politicas...

— Então vê os negocios escuros á hora actual?

— Pouco mais ou menos — confirmou S. Ex. O amigo não deve ignorar como o estado atmospherico influe sobre o espirito, nem a existencia de theorias historicas que caracterisam certas mentalidades de accôrdo com o ambiente atmospherico predominante em cada paiz. Nós do sul, por exemplo, não somos como os do norte, devido ás differenças de alterações climatericas. Não nos assemelhamos tambem com os filhos de Matto Grosso...

S. Ex. tinha avançando muito. Aquella historia de Matto Grosso trazia agua pela barba. Fomos direitinho ao Sr. Vespucio e lhe desfechámos, á queima-roupa, esta pergunta:

— Trataram então de Matto Grosso?

— Quem lhe disse?

Não queriamos comprometter o Sr. Simões Lopes, motivo pelo qual dissemos: Esta informação nos foi fornecida pelo Sr. Pestana, na commissão de finanças. Este deputado, porém, muito nos recommendou que procurassemos S. Ex., visto que só assim teriamos conhecimento das deliberações tomadas.

— Bem — disse o Sr. Vespucio, satisfeito com aquella prova de disciplina —, póde publicar que a bancada esteve reunida para tratar do caso de Matto Grosso, mas que ainda não assentou nenhuma resolução.

O Sr. Antonio Carlos conferenciou hoje com varios membros da commissão de justiça da Camara sobre o caso de Matto Grosso. Neste sentido confabulou S. Ex. com os Srs. Arnolpho Azevedo, Gonçalves Maia, Mello Franco, Pedro Moacyr...

Ao que soubemos, os papeis sobre o caso serão distribuidos ao Sr. Gonçalves Maia, que se pronunciará a favor da intervenção federal, que será estabelecida em um projecto de lei, no qual se estatuirá a nomeação de um interventor.

Por sua vez, o Sr. Pedro Moacyr é tambem favoravel a uma intervenção ampla, devendo assim se manifestar em commissão.

Nestas condições, parece que os dous votos de que o "leader" da maioria poderia receiar na commissão lhe estão assegurados.

Ainda a proposito do caso de Matto Grosso, o Sr. Antonio Carlos teve demorada conferencia com o Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, na sala do presidente da Camara.

Mais dez duzias de meias de seda

O guarda aduaneiro Alberto apprehendeu hoje, em mão de um estivador, dez duzias de meias de seda. Foi lavrado o flagrante respectivo.

A jogatina e a policia

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, deu esta tarde uma batida na zona do jogo, fazendo numerosas apprehensões de roletas, pannos, fichas, etc., etc. e prendendo diversos banqueiros e jogadores.

As casas visitadas por S. S. foram as da rua do Lavradio 133, largo de Santa Rita 10, Conselheiro Saraiva 1, Assembléa 5 e 8, Primeiro de Março 97, Evaristo da Veiga 32, Assembléa esquina da avenida Rio Branco, e Evaristo da Veiga esquina da avenida Mem de Sá.

Todos os objectos apprehendidos foram inutilisados.

A 5ª região quer menos gente em seu quartel

A 5ª região do Exercito apresentou ao Sr. ministro da Guerra uma proposta de reducção do pessoal militar que serve no respectivo quartel.

Mais casas francezas que querem comprar cousas ás brasileiras

Segundo communicação do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, o Sr. F. Rateau, corretor de mercadorias, estabelecido á Avenue des Marroniers n. 11, em Nogent sur Marne (Seine et Oise) deseja entabolar relações commerciaes com casas brasileiras exportadoras de cera de carnauba, plantas medicinaes e industriaes, mandioca, assucar, alcool, colla de peixe, oleo de algodão e oleo de baleia. As propostas devem ser acompanhadas de indicações de preços cif, porto francez e quantidades disponiveis. O Sr. Rateau promptifica-se a dar aos interessados as garantias e referencias que lhe forem exigidas.

Só agora as casas da Villa Proletaria vão ter vidros

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente ao contrato celebrado com a Companhia Perseverança Internacional para collocação de vidros nas diversas casas da Villa Proletaria Marechal Hermes.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos sacavam a 11 15|16 e 11 31|32 d. e pouco depois passaram a sacar a 11 31|32 e 12 d.; no correr do dia, porém, o Banco do Brasil sacava para o mercado a 12 d. e os outros a 11 31|32 d. Os esterlinos foram vendidos a 21$450 e as letras do Thesouro com 4 1|2 °|° de rebate. Ainda hoje os negocios em bolsa foram bem restrictos, salientando-se apenas as vendas de debentures da Luz Stearica, a 190$, e das Docas de Santos, a 210$, bem como para o alvará de 120 apolices de 500$ do Estado do Rio, a 440$500 e para 301 debentures do Jockey-Club, a 203$000.

A GUERRA

Um fracasso dos allemães diante de Lassigny

Para commemorar o pedido de paz...

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Informa o correspondente do «New York Herald» junto ao quartel-general francez:

«Os allemães nos primeiros dias desta semana reuniram 40.000 homens para atacar Lassigny, o ponto da frente mais proximo de Paris. Esse ataque coincidiu com o discurso do chanceller Bethmann-Hollweg no Reichstag a respeito da paz. Quando o fogo de artilharia allemã era mais intenso contra Lassigny, o chanceller allemão expunha as condições em que a Allemanha queria fazer a paz...

Os francezes, avisados desses preparativos, receberam os allemães dignamente. O inimigo foi detido, logo aos seus primeiros passos, por um terrivel fogo de canhões de todos os calibres e de innumeras metralhadoras. As fileiras allemãs foram litteralmente devastadas. E a retaguarda das linhas allemãs foi bombardeada com tal violencia que o inimigo não póde receber reforços. Das columnas cerradas e sucessivas que avançaram, bem poucos allemãs sobreviveram.

O bombardeio, porém, continuou e os allemães, passadas horas, voltaram á carga, numa frente de tresentas jardas. Não foram mais felizes desta vez. A artilharia franceza dispersava, reduzia a nada as massas allemãs que avançavam. E os allemães comprehendendo a inutilidade do seu esforço, aquietaram-se.»

Como o «Caledonia» avariou um submarino allemão

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim diz que está plenamente confirmada a noticia de ter o vapor inglez "Caledonia" avariado um submarino allemão que o atacou no Mediterraneo.

O "Caledonia", investindo contra o submarino, attingiu-lhe o periscopio, que ficou vergado. O submarino teve necessidade de ficar uma hora submerso para reparar as avarias.

Continua a deportação de civis belgas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que o governador allemão da Belgica, barão de Bissing, continua a expedir ordens para a deportação de civis belgas de ambos os sexos.

O ultimatum dos alliados á Grecia

LONDRES, 15 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma do seu correspondente em Athenas dizendo que ha todas as probabilidades de que a Grecia acceite em principio o «ultimatum» dos alliados.

As probabilidades da Hollanda entrar na guerra

HAYA, 15 (Havas) — Falando hontem no parlamento, o primeiro ministro declarou que o goevrno acha que ainda não passou o perigo da Hollanda ser obrigada a tomar parte na guerra.

O chefe do governo accrescentou que os fornecimentos militares, apezar de já sensivelmente accrescidos, continuam a augmentar de dia para dia.

Os alliados e a Grecia

PARIS, 15 (Havas) — O «Petit Parisien» informa que os alliados vão entregar proximamente ao governo grego uma nova nota fazendo categoricos pedidos tendentes a pôr fim aos movimentos das tropas que o rei Constantino tenciona enviar para a Thessalia.

O Sr. Tarnow vae obter salvo-conducto

LONDRES, 15 (Havas) — Annuncia-se officiosamente que as nações alliadas resolveram conceder o salvo-conducto solicitado para o novo embaixador da Austria nos Estados Unidos, Sr. Tarnow.

Houve á tarde uma interessante festa escolar

Foi uma festa brilhante, brilhantissima mesmo, a festa que se realisou esta tarde na Escola José de Alencar, á praça Duque de Caxias, para solemnisar o encerramento do anno lectivo. O bello e espaçoso edificio, apezar da chuva que sem cessar caiu durante todo o dia, ficou repleto. Estiveram presentes os Srs. prefeito, director de Instrucção, Dr. Medeiros e Albuquerque, D. Esther Pedreira de Mello, inspectora do districto escolar, varios outros inspectores, o secretario interino da Directoria de Instrucção, Dr. Frota Pessoa, etc.

A festa, em que tomaram parte alumnos de todas as escolas do 2º districto, teve começo com a execução do hymno nacional, seguindo-se um discurso da adjunta Yelva da Cunha. Depois de distribuidos os diplomas ás alumnas que concluiram o curso, foi feita a entrega dos premios "Medeiros e Albuquerque" e "Esther Pedreira de Mello", constantes de medalhas de ouro. O primeiro coube á alumna Marina Motta e os outros dous ás alumnas Marina Palhares e Mabel Pretzfelder. Estas duas alumnas entraram para a Escola Rodrigues Alves sem o menor contacto com as letras. Ahi fizeram todo o curso, terminando-o este anno com destaque. Por occasião da entrega desses premios, discursou a inspectora D. Esther de Mello.

Seguiu-se a execução de um interessante programma, havendo as creanças que nelle tomaram parte merecido applausos pelo "entrain" com que desempenharam os seus diversos numeros.

As loterias de São Paulo e o Sr. Mauricio de Lacerda

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Valois de Castro occupou a tribuna para contestar um topico do recente discurso do Sr. Mauricio de Lacerda relativamente ás loterias de S. Paulo.

O Sr. Valois de Castro diz que taes loterias não são dependencia das Loterias Nacionaes, sendo a sua concessão dada a dous irmãos Joaquim e José Azevedo, de probidade reconhecida e cavalheiros que muito merecem pelas suas qualidades de coração.

As loterias de S. Paulo estão funccionando regularmente, de tal modo que o Thesouro do Estado pagará qualquer premio que acaso elles deixassem de pagar, o que aliás não é provavel. Os seus depositos estão feitos com todas as formalidades e nada ha na execução de seu contrato, na pratica de sua concessão, que possa merecer reparos.

Os funccionarios publicos e o decreto 12.296

Novas e opportunas considerações do Sr. Lindolpho Camara

Tivemos ensejo de trocar novas palavras com o Dr. Lindolpho Camara, a proposito da consolidação das disposições legaes e regulamentares referente ao funccionalismo publico civil da União.

O Sr. Lindolpho Camara

— Parece-nos, disse-nos o Dr. Camara, que depois do que escreveu o talentoso Sr. Medeiros e Albuquerque, na A NOITE, e do que tem escripto o "Jornal do Commercio", nenhuma impugnação mais se poderá fazer ao decreto do governo. Não é tanto assim. O art. 7º do alludido decreto investe o governo de um poder discricionario que elle não tem actualmente.

Não ha disposição alguma de lei que o torne arbitro absoluto da sorte do funccionalismo. Pelo contrario. A lei n. 191 B, de 30 de setembro de 1893, em seu artigo 9º, dispõe que "os empregados de concurso não poderão ser exonerados sinão mediante sentença do poder judiciario". Ao menos em relação a estes, que são a maioria, não póde o governo actualmente exercer, ao seu talante, o poder de demittir.

A jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal tem girado em torno deste dispositivo e innumeros são os seus julgados, mandando reintegrar empregados attingidos por decisões meramente administrativas.

Ainda ha pouco foi esta questão brilhantemente debatida pelo deputado Pedro Moacyr, no seio da commissão de legislação e justiça, que unanimemente assignou o parecer que elle, como relator, apresentou acceitando o projecto da lavra do deputado Joaquim de Salles, reproduzindo o dispositivo da lei de 1893, que vinha sendo desrespeitado pelo governo, a pretexto de se tratar de uma disposição de lei annua, que se dava como caduca, não obstante declarar o Supremo Tribunal que as disposições de leis annuas com caracter permanente conservam a sua efficacia emquanto não forem expressamente revogadas, o que, aliás, está de accordo com todas as leis orçamentarias, que isso dispoem de modo categorico.

Veem, portanto, o jornalista Medeiros e Albuquerque e o autor das "varias" do "Jornal do Commercio", que não são tão infundados, como lhes parecem, os temores do funccionalismo, sinão em relação ao actual governo, que tem dado sobejas provas da sua elevação moral, ao menos em relação aos que possam vir destituidos de semelhante predicado. Não estamos a fantasiar hypotheses. São sem conta as condemnações infligidas á União pelo Supremo Tribunal, com fundamento no desrespeito do governo ao salutar principio, instituido pela lei de 1893. Quanto á situação dos addidos, não é tão clara em face do alludido decreto. Este nada dispõe que lhes garanta os direitos.

Trata da suppressão de logares e manda logo pôr em disponibilidade os respectivos serventuarios, vencendo sómente o ordenado.

Mas, como o governo fica com a faculdade de dispensar livremente os empregados, tenham ou não mais de dez annos de serviço, o que se segue é que nenhum funccionario tem garantida a sua permanencia no emprego.

A disponibilidade, assim architectada, passa a ser uma arma terrivel nas mãos de um governo menos consciencioso. Quando um ministro qualquer implicar com um funccionario que lhe não ande a fazer zumbaias, ou mesmo porque as faça, não terá difficuldade, a titulo de economia, de arranjar-lhe a suppressão do logar, e eis a pobre victima posta em disponibilidade, vencendo apenas o ordenado, com que não poderá manter a familia, o que póde acontecer até mesmo no fim da sua carreira, depois de ter prestado os melhores serviços á Nação, e como não se póde prever até que ponto seja levado o elasterio das perseguições, póde bem ser que não fique só na disponibilidade e, como pelo art. 92 do decreto, o empregado não tem o direito de recusar o desempenho de qualquer commissão, no paiz ou no estrangeiro, é bem possivel que se o mande para o Cucuhy ou para a Cimbabazia.

A situação dos addidos está claramente regulada no art. 136 da actual lei da despesa. Por que o decreto, que se diz ser a consolidação das disposições em vigor, referentes aos funccionarios, omittiu esse estatuto? Ha ou não segunda intenção?

O decreto revoga todas as disposições contrarias ás suas. Approvado que seja pelo Congresso, fica sendo lei e que lei, depois disso, poderão os addidos invocar em seu favor?

Muita razão, pois, têm elles de se alarmar.

Não são sómente estes os inconvenientes que se podem esperar de semelhante decreto, na pratica, si o Congresso não o modificar.

Mal maior será o que traz no seu bojo o respectivo art. 6º, pelo qual se deixa para o presidente da Republica sómente a nomeação e demissão de funccionarios cujos vencimentos forem superiores a 7:200$000. Em todos os mais casos as nomeações e demissões ficam a cargo dos ministros e dos chefes de repartições.

Será um desastre. Podemos desde já ter a certeza de que voltaremos aos antigos tempos das "derribadas", em que um partido politico que vinha ao poder varria das repartições os seus adversarios, com a unica differença de que, na Monarchia, as derribadas se faziam por periodos mais ou menos longos e agora, na Republica, se succederão de quatro em quatro annos ou em menor tempo ainda, ao sabor da politicagem dominante no Districto Federal e nos Estados. Não dizemos que seja esta a intenção do governo, mas a isso se póde prestar o decreto e é por isso que os funccionarios pleiteam junto do Congresso o seu estudo e exame, não tanto no seu interesse proprio, como no da propria administração, cujos serviços muito virão a soffrer com a sua execução, uma vez mantidos os dispositivos que criticamos.

No mais, terminou o Dr. Lindolpho Camara, o decreto é bom e vem supprir uma lacuna ha muito sentida.

Curiosidades bahianas...

O «mordedor electrico»

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — Um operario que concertava os fios electricos, trepado no alto de uma escada, recebeu um choque e desceu apressado devido á excitação das suas forças duplicadas e, correndo para um cavalheiro que passava, deu-lhe uma forte dentada, tornando-se difficil depois contel-o por apresentar signaes de loucura. Passada, porém, a crise, voltou ao seu estado normal.

Desastre de trem no sul da Bahia

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — Deu-se um desastre com o trem da linha de Ilhéos a Itabuna. Virou um carro de passageiros, ficando estes bastante contundidos. Entre os passageiros achava-se o deputado Dr. Gileno Amado. Os prejuizos estão avaliados em ... 15:000$000.

Carvão para a Central

Para uma concorrencias não houve propostas-As proximas concorrencias

Effectuou-se á tarde, na Intendencia da Central do Brasil, sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Alencar Araripe, intendente da Estrada, a concorrencia annunciada para o fornecimento de 150 mil toneladas de carvão americano, para o consumo da mesma viaferrea no primeiro trimestre de 1917.

Não foi presente uma só proposta para tal fornecimento, tendo o mesmo intendente mandado lavrar o respectivo termo.

O Sr. Dr. Araripe resolveu tentar, ainda uma vez, nova concorrencia; por isso expediu instrucções para que fosse annunciada outra concorrencia do mesmo combustivel, para janeiro vindouro.

No dia 30 do corrente deve ter logar a concorrencia para o carvão nacional, cujo edital está sendo publicado no "Diario Official".

A prisão em Campinas de um assassino

CAMPINAS, 15 (A. A.) — A policia effectuou a prisão de Marcelino Rocha, que ha dias aggrediu a cacete o preto José Carlos, na fazenda de Saltinho, vindo a fallecer em consequencia das contusões recebidas. O medico legista da policia procedeu á autopsia no cadaver, verificando a fractura do craneo. O inquerito sobre o crime continua na policia.

O dia da commissão de finanças da Camara

Em sua reunião de hoje, a commissão de finanças da Camara dos Deputados approvou os seguintes pareceres:

Do Sr. Cincinato Braga, favoravel, com modificações, ao projecto de 1912, que crea o Stud Book Official e dando outras providencias; concordando com o parecer da commissão de agricultura relativamente ao projecto que autorisa a José Belmonte Muller ou a empresa que este organisar para explorar a jarina, menos na parte que lhe confere privilegio ou monopolio para esta exploração;

Do Sr. Augusto Pestana, contrario á emenda offerecida ao projecto de credito para pagamento á Empresa Fluvial Piauhyense; autorisando o credito de 498:957$365, destinado a completar o pagamento de garantia de juros devidos á Brazil Great Southern Railway Company, Limited;

Do Sr. Barbosa Lima, favoravel á emenda do Senado, que estende a todos os que se acharem em identicas condições, a determinação do governo para restituir impostos, da mesma especie pagos, a Luiz Hermanny & C.;

Do Sr. Galeão Carvalhal, favoravel ao projecto organisado pelo Estado-Maior do Exercito e adoptado pela commissão de marinha e guerra, creando um corpo de officiaes de reserva no Exercito.

O Sr. Octavio Mangabeira pediu fossem ouvidos o governo e a commissão de justiça sobre o requerimento de Americo Ribeiro de Freitas Guimarães.

O Sr. Augusto Pestana requereu que o governo informe a quantidade de combustivel, discriminadamente carvão, oleo e lenha e o respectivo custo, consumido na Central do Brasil nos exercicios de 1913, 1914, 1915 e primeiro semestre de 1916.

O Sr. Rodrigues Alves no Cattete

A' tarde, esteve no palacio do Cattete, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Ao que sabemos S. Ex. tratou do orçamento em elaboração no Congresso, na parte que se refere a transportes e operações a praso do café de S. Paulo.

O caso de Matto Grosso não foi tambem esquecido nessa conferencia, que se realisou, a portas trancadas, póde-se dizer, pois foi no salão da Capella.

Uma nova e horrivel maneira de suicidio

Como morreu o Dr. Constancio de Araujo

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — Suicidou-se o Dr. Constancio de Araujo, ex-magistrado. Para pôr termo aos seus dias, o suicida embebeu um lenço em agua e metteu-o na garganta, deixando que a agua da torneira lhe caisse na bocca até asphyxial-o. Contava 54 annos de edade, era casado e deixa uma filha. Apezar de soccorrido pela Assistencia Publica, todos os esforços feitos para salval-o foram inuteis.

A sessão da Camara

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e Maviguier. A acta foi approvada depois de falar o Sr. Alberto Sarmento sobre a não publicação de seu discurso sobre a deportação dos belgas no "Diario do Congresso".

Lido o expediente falou o Sr. Valois de Castro sobre as Loterias de S. Paulo.

O Sr. Mauricio de Lacerda tratou, em seguida, do seu requerimento sobre a consolidação de leis referentes ao funccionalismo publico.

A' ordem do dia não houve numero para votação. Encerrada, sem debate, a discussão da materia a isso destinada, foi levantada a sessão.

Ia roubar...

Um agente da Inspectoria de Segurança prendeu esta tarde, em flagrante, quando forçava uma porta do predio n. 174 da praia de Botafogo, o individuo Antonio Pereira da Silva, que é de cor preta.

O agente seguia-o, por despertar suspeitas a sua attitude, tendo por isso podido surprehendel-o.

O Jury condemna um assassino a seis annos

No Tribunal do Jury foi submettido hoje a julgamento o réo Antonio Joaquim dos Santos, que foi processado como autor do assassinio de Damião Tupinambá de Oliveira, que foi encontrado morto, com um ferimento no peito produzido por faca, no interior do commodo da casa n. 33 da rua do Proposito.

O promotor, fazendo a accusação, pediu para o réo as aggravantes da superioridade em armas e traição. O defensor, baseando-se em que não havia provas sufficientes nos autos, procurou negar caber ao seu constituinte a autoria do crime.

Afinal, pronunciando-se os jurados, foi o réo condemnado a seis annos.

Os orçamentos no Senado

A commissão de finanças estuda o da receita

Na reunião realisada hoje pela commissão de finanças do Senado, o Sr. Alcindo Guanabara proseguiu no seu relatorio sobre emendas apresentadas ao orçamento da Fazenda. Foi discutida em primeiro logar a emenda dos Srs. Alcindo e Bueno de Paiva, dando autorisação ao governo para reformar os montepios civil e militar.

Essa emenda, conforme previramos, foi approvada.

A commissão resolveu mais approvar as emendas: mandando augmentar a verba da Estatistica Commercial de 31 para 40:000$; supprimindo a disposição que estabelece que os funccionarios addidos podem optar pelas gratificações dos logares em commissão.

Quanto ao carvão nacional a commissão resolveu approvar a emenda autorisando o governo a reduzir nas estradas de ferro da União e Lloyd Brasileiro as tarifas para esse combustivel; promover reducções nas companhias de transporte subvencionadas por elle; autorisando a acquisição, em concorrencia publica, da quantidade de carvão nacional que for possivel gastar nas repartições publicas e podendo conceder favores ás empresas que explorarem jazidas.

Foram approvadas mais as emendas: autorisando o governo a arrendar ao Botafogo Football Club o terreno que elle occupa á rua Barão do Rio Branco, mediante condições; a entrar em accordo com a Prefeitura para fundar uma Escola de Artes e Officios, podendo ceder-lhe o predio da rua General Canabarro, onde funccionou a Escola Superior de Agricultura, ou permutal-o por outro onde se adapte o Orphanato Osorio; a mediante deliberação do Conselho Municipal realisar no estrangeiro as operações de credito até o maximo de 1.500.000 libras para consolidação da divida fluctuante e construcção de predios escolares, podendo dar como garantia desse emprestimo o imposto sobre o gado e os predios escolares já existentes; determinando que os prepostos do serviço de povoamento do solo, addidos, e que contarem mais de dez annos de serviço, continuem a perceber os ordenados constantes da tabella annexa ao regulamento de 3 de novembro de 1911.

A emenda do Sr. Lopes Gonçalves, que teve o unico intuito de isentar do crime de peculato o administrador dos Correios de Manáos, foi approvada, tendo o Sr. João Luiz se manifestado contra. Depois da votação o Sr. Lopes Gonçalves dirigiu-lhe um agradecimento, que o Sr. João Luiz julgou insultuoso. Houve um começo de attrito. O Sr. João Luiz declara, então, que a emenda approvada tem o intuito de isentar um culpado dos seus desmandos. A' vista dessa informação a commissão reconsiderou o seu voto e a emenda foi rejeitada.

Depois disso a commissão proseguiu nas votações, approvando as emendas: autorisando o governo a restituir os impostos cobrados á Continental Products indevidamente; a abonar passagens aos collectores quando tenham de prestar contas ao Thesouro ou delegacias fiscaes; determinando que se restabeleça a verba para aluguel de casa do encarregado da estação telegraphica da Camara e Senado; autorisando a rever as quotas de pessoal das collectorias e do serviço de fiscalisação do imposto de consumo; mantendo direitos aos ministros do Supremo Tribunal, juizes locaes, etc., etc., que já contavam mais de dous terços de tempo de serviço antes da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, para effeito de aposentadoria integral; a reformar a organisação fiscal do Acre, sem augmento de despesas; mantendo a proposta do governo quanto aos vencimentos dos guardas aduaneiros; restabelecendo a gratificação para o pessoal da Alfandega destacado para o serviço maritimo nocturno.

A emenda governamental que estabelecia que nenhuma despesa poderia ser feita sem prévia classificação do titulo orçamentario proprio e responsabilisava os administradores que as autorisassem sem observar esse dispositivo, foi rejeitada pela commissão de finanças.

A sessão foi suspensa ás 17 1|2 horas, para continuar amanhã.

Mais um favor do governo á Santa Casa

O ministro da Fazenda officiou ao inspector da Alfandega communicando que resolveu autorisar o despacho, livre de direitos aduaneiros, de mil barricas de cimento, vindas dos Estados Unidos e destinadas ás obras do hospital geral daquella instituição.

As novas estampilhas consulares

De accordo com o edital que será publicado amanhã e em dias subsequentes no *Diario Official*, o ministro de Estado das Relações Exteriores communica que, a partir de janeiro proximo vindouro, serão substituidas as estampilhas consulares actualmente em uso pelas de novo padrão, cujos caracteristicos são os seguintes:

"No angulo superior da direita, em uma placa branca com os bordos recurvados, lê-se a palavra — Brasil. Logo abaixo, em um medalhão oval, fechado em parte por uma faixa, onde estão em letras brancas os dizeres — Republica dos Estados Unidos do —, destaca-se o retrato de José Bonifacio, cercado de louros e tendo na parte inferior uma fita com o respectivo nome e data — 1822. Na base do sello, em uma outra placa tambem branca e com as extremidades recurvadas, estão os algarismos do valor, tendo á direita a abreviatura — Rs. — e um pouco acima, em um arco com a abertura para baixo, lê-se — Sello consular — em letras brancas."

Todos os desenhos descriptos apparecem em fundo tracejado horizontalmente, formando uma almofada.

Estas estampilhas terão as taxas de 100 réis, 200 réis, 400 réis, 500 réis, 1$, 2$, 3$, 5$, 10$, 20$ e 50$. As de 100 réis serão impressas em côr alaranjada; as de 200 réis, em côr verde; as de 400 réis, em azul; as de 500 réis, em amarello; as de 1$, em azul claro; as de 2$, em claro pardo; as de 3$, em rosa pallido; as de 5$, em verde pallido; as de 10$, em azul claro; as de 20$, em roxo pallido, e as de 50$, em rosa pallido.

A rebellião em Portugal

Durante as ultimas horas da tarde não houve novas noticias de Portugal. E, como detalhe dos acontecimentos, um telegramma de Lisboa informava que apenas tinham sido presos, além do Sr. Machado dos Santos, dous officiaes e quinze civis, em Alcobaça, alguns dos quaes se entregaram voluntariamente. Estes declararam haver entrado no movimento por acreditar verdadeira uma publicação feita num numero apocrypho do "Diario do Governo". Os socialistas, por seu lado, declararam-se estranhos aos acontecimentos.

A embaixada de Portugal, segundo nos informaram ali ás 17 horas, não tinha recebido nenhuma communicação do seu governo. O embaixador subira ás 16 horas para Petropolis, onde está veraneando, e os secretarios tambem se tinham retirado.

Os casos politicos do Estado do Rio

Mais um habeas-corpus

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, impetrou hoje uma ordem de "habeas-corpus" Ernesto França Soares, que deseja assumir o exercicio de vereador da Camara Municipal de Iguassú. Foi designado o dia 18 do corrente mez para ser ouvido o paciente e solicitadas as necessarias informações do vice-presidente da edilidade Antonio de Souza Neves.

O requerente allega que tomou posse perante o juiz de direito a 23 de novembro ultimo, tendo sido obstado, porém, de assumir as suas funcções, porquanto o vice-presidente informa que elle perdeu o mandato desde o dia 14 daquelle mez por não ter comparecido durante quatro sessões consecutivas.

Allega mais o supplicante que lança mão do "habeas-corpus" porque, embora tivesse ganho uma acção de nullidade proposta perante o juizo de direito, essa acção tem recurso e elle deseja tomar parte em janeiro na eleição da respectiva mesa da Camara.

O CAFE'

Attendendo a que a balsa de Nova York fechou hontem com 20 a 22 pontos de alta, e hoje tivesse ella á abertura denunciado a alta e baixa de 2 pontos, entre nós o mercado apresentou-se em alta, com negocios nos preços de 9$700 e 9$800, por arroba, para o typo 7. As vendas do dia foram para 3.735 saccas, pela manhã, e mais 2.804 até á tarde. Hontem entraram 6.377 saccas e não houve embarques e por isso o "stock" foi elevado a 335.723 saccas.

Um perverso

Um chauffeur atropela um policial e tenta jogar outro do carro abaixo

Na praça Marechal Floriano, na avenida Rio Branco, o automovel n. 1.114 atropelou a praça da Brigada Policial Horacio Gonçalves da Cruz, n. 162 da 1ª companhia do 2º batalhão, ferindo-a ligeiramente. Immediatamente varios policiaes pretenderam prender o "chauffeur", que, dando força á machina, tentou fugir. O guarda da Inspectoria de Vehiculos, 36, José Vieira da Costa, tomou o estribo do auto. O "chauffeur", como um doido, deu ainda mais força ao carro, rompendo em vertiginosa carreira pela Avenida, rua Evaristo da Veiga, Marrecas, indo esbarrar no Passeio Publico, onde foi subjugado e conduzido ao 5º districto e ahi autuado em flagrante. Chama-se elle Octaviano Gomes Cardoso e já respondia por varias infracções do regulamento da policia. Na fuga elle pretendeu jogar fóra do carro o inspector 36.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

34081	100:000$000
66867	50:000$000
67443	50:000$000
19012	20:000$000
89020	10:000$000

Segundo cliché

O caso da Camara de S. Gonçalo

Habeas-corpus para inglez ver...

Os Srs. Joaquim Serrado Pereira da Silva e Antonio Johnkopings de Carvalho, que têm "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal para o exercicio das funcções de vereadores da Camara de São Gonçalo, no Estado do Rio, dirigiram hoje os telegrammas abaixo aos Srs. presidente e secretario geral desse Estado e presidente do Supremo Tribunal Federal:

"Presidente do Estado, Nictheroy — Apezar haver Supremo Tribunal Federal telegraphado a V. Ex., ao juiz federal e ao presidente da Camara de São Gonçalo, não fomos até agora empossados. Secretario geral officiou presidente Camara. Este passou dar suas audiencias café Londres, Nictheroy. (aa) Serrado e Johnkopings."

"Secretario geral Estado, Nictheroy. — Respondendo telegramma V. Ex. cumpre-nos dizer que quando telegraphamos V. Ex e Sr. presidente do Estado não foi nosso intuito exigir do executivo estadual execução accordão Tribunal Federal. Tivemos em vista e solicitámos S. Ex. medidas attinentes evitar acto Camara que insistia la reconhecer vereadores eleitos antes judiciario pronunciar-se quanto nossos direitos. Hoje, scientes das providencias por S. Ex. tomadas naquelle sentido e que coagiram Camara desistir mandando archivar reconhecimento vereadores, communicamos V. Ex. que acabamos telegraphar Exmo. Sr. presidente Supremo Tribunal Federal termos seguintes:

"Presidente do Supremo Tribunal Federal, Rio — Informamos respeitosamente V. Ex. que até hoje não conseguimos tomar posse cargo vereadores Camara São Gonçalo, apezar "habeas-corpus" unanime que nos concedeu Supremo Tribunal Federal e não obstante reiteradas ordens V. Ex. juiz federal secção. Impetramos nova requisição V. Ex. determinando aquelle juiz cumprimento immediato accordão soberano. — (aa) Serrado, Johnkopings."

Uma vaga disputada na Fiscalisação do Porto do Rio

Foi hoje exonerado, a pedido, do cargo de 1º escripturario da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro o Sr. Dr. David Campista Junior, que acaba de ser nomeado fiscal de companhias de seguros. Para aquella vaga ha uma grande disputa. Julgando-se ameaçado, o 2º escripturario addido daquella repartição, Sr. Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, fez hoje entrega ao Sr. ministro da Viação duma representação, em que pugna pelos seus direitos, demonstrando ter antiguidade maior que outro qualquer de seus collegas para ser promovido.

E'cos da feira de Cruz Alta

O Sr. ministro da Viação deixou de attender á solicitação que lhe fez o seu collega da Agricultura para que fosse autorisada a gratuidade de transporte, na Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, para os animaes que se destinarem á feira de animaes reproductores na cidade de Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, e que foi levada a effeito pela Associação Industrial e Pastoril. Assim resolveu o Sr. Dr. Tavares de Lyra por não haver dispositivo no contrato de arrendamento daquella via ferrea que lhe facilitasse esse favor.

Facilidades de tarifas para o manganez

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal das Estradas a conceder que a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien transporte o minerio do manganez, entre as estações de Bomfim e Calçada, na linha de Bahia e Joazeiro, a titulo de experiencia, com o abatimento de 50 % sobre a tarifa em vigor. O Sr. ministro limitou, porém, o maximo dessa autorisação a dez mil toneladas do referido minerio.

As addicionaes da Viação

O Sr. ministro da Viação autorisou a concessão de mais gratificações addicionaes: na E. de F. Central do Brasil: de 20 %, ao feitor de 3ª classe João Antonio Botelho e ao trabalhador João dos Santos; de 10 %, ao feitor de 2ª classe Alfredo Ferreira Mattos e ao trabalhador Manoel Joaquim.

NOTICIAS DE ESTRADAS DE FERRO

O Sr. ministro da Viação autorisou: a Sorocabana Railway Company a construir dous desvios, no ramal de Tibagy e no de Itararé; e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a reduzir as tabellas de fretes ns. 3, 6, 7 e 8, bem como manter o quadro de distancias da estação de Jundiahy ás estações de suas linhas federaes, que foi por S. Ex. approvado.

Briga de visinhos

A' delegacia do 20º districto foi queixar-se Laurinda dos Anjos, que sua filha de nome Joaquina e uma visinha, Francisca Ferreira, haviam sido aggredidas por uma outra visinha chamada Justina de Figueiredo, todas residentes á rua Octavio, em Tarra Nova. O motivo dessa aggressão foi intrigas de visinhança, tendo sido aberto inquerito.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

40261	15:000$000
59326	2:000$000
20349	1:000$000
42095	1:000$000
20602	1:000$000
26300	500$000
15572	500$000
57807	500$000

Deram hoje:

Antigo	261	Leão
Moderno	180	Perú
Rio	458	Jacaré
Saltendo		Cabra

Isa de Azevedo e Castro

Coronel J. M. Alvares de Castro Junior, Isabel de Castro, Dr. J. M. de Azevedo e Castro, 2º tenente Raul de Azevedo e Castro, Ercilia, Mercedes e Edina de Azevedo e Castro, Francisca America de França Miranda, Dr. Mario de França Miranda, Dr. João Murtinho e senhora, paes, irmãos, avó e tios da pranteada ISA, convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

João Francisco Ribeiro

(2º escripturario da Prefeitura)

Francisca de Souza Amaral Ribeiro, suas filhas, netos e demais familia, penhorados, agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do saudoso JOÃO FRANCISCO RIBEIRO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por descanso eterno de sua alma mandam celebrar sabbado, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), por cujo acto de caridade e religião antecipam seus agradecimentos.

Alvaro da Costa Bastos

Estella Costa Bastos e filhos, Maria P. da Graça e Mello, Dalila Bastos Ribeiro, Judith Ancora da Luz, Waldemiro Bastos, Luiz Alves Ribeiro, Ayres Ancora da Luz e Henriqueta Alves Bastos, agradecem profundamente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido marido, pae, padrasto, sobrinho, irmão e cunhado ALVARO DA COSTA BASTOS, e convidam a assistir á missa de 7º dia que em descanso de sua alma mandam resar sabbado, 16 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

O typho em Quintino Bocayuva

Escrevem-nos de Quintino Bocayuva, com data de hontem:

"Venho solicitar os vossos bons officios junto da Hygiene, afim de fazel-a voltar as suas vistas para Quintino Bocayuva, antiga Dr. Frontin, onde o typho augmenta em proporção assombrosa. Si obtiverdes da Hygiene uma visita ás casas da rua Fazenda da Bica, no referido suburbio, mormente a de n. 54, tereis mais uma vez occasião de livrar 50 meninos, talvez, de um grande perigo que os ameaça, pois a casa n. 54 da dita rua é uma escola particular, muitissimo frequentada, e conserva em seu quintal, com a cumplicidade criminosa dos visinhos que não reclamam, uma fossa de materias fecaes de dous metros de diametro, plenamente aberta."

"Portugal na guerra"

Appareceu o numero 7 desta excellente revista local de assumptos portuguezes. Traz boas gravuras e variada collaboração literaria.

A administração avisa que a partir de janeiro, a revista «Portugal na guerra» passará a publicar-se quinzenalmente com o nome de «Lusitania».

Fallecimento na capital pernambucana

RECIFE, 15 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. José Rodrigues da Silva Barroca.

"O MALHO"

Mais um bello numero, o de amanhã, em que o popular semanario dá a nota da critica politica, sempre forte e bem clara, como aliás se vê pela vibrante capa de Kalixto.

Muitos outros assumptos enchem as paginas do valente periodico, prendendo a attenção do leitor, com as gravuras e um texto palpitante.

Os açougueiros e os cepos de madeira

Teve a mais alta importancia a reunião que, como antecipámos, se realisou hontem na Sociedade Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. A assistencia foi superior a 500 pessoas, todas estabelecidas com açougues nesta capital.

Motivou essa tão grande assembléa o facto de haver o prefeito resolvido ordenar a execução da lei que manda supprimir, nos açougues, os cepos de madeira, substituindo-os por mesas de marmore. Já ha tempos o Sr. Azevedo Sodré, logo que a lei foi votada, recebeu da classe varios protestos, encaminhados pela Sociedade, ficando, afinal, resolvido procurar-se um meio pratico para a solução desse caso, nada se tendo feito. Entretanto, agora, os agentes da Prefeitura começaram a expedir intimações para a retirada dos cepos. Dahi a reunião de hontem. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. José Carvello d'Avila, tomando logares á mesa os Srs. Manoel Francisco Martins Junior, Manoel Ferreira da Fonseca, coronel Manoel Silveira Thomaz, membros da directoria; Dr. Bernardo Jacintho da Fonseca, advogado da Sociedade, e os representantes da imprensa. O presidente explicou, então, os fins da assembléa, convocada para o fim de serem assentadas providencias deante da exigencia da Prefeitura com relação aos cepos. O orador historiou o que tem feito a Sociedade, concitando a união da classe, indispensavel para a victoria dos seus direitos. Seguiram-se com a palavra o coronel Vieira Pacheco, Manoel Teixeira da Fonseca e Manoel da Silveira Thomaz, todos combatendo a lei, apontando-lhe os inconvenientes. O ultimo orador declarou que a classe não deseja nenhum absurdo, evitando a execução do projecto do Sr. Getulio dos Santos. Mostra que, no ramo de carnes verdes, ha muito que fazer em beneficio da saude publica. Os cepos representam o minimo nesse complicado e importante problema. Entende que o prefeito exige o cumprimento da lei porque está mal orientado pelos que o cercam e cheio de grandes ambições, referindo-se ao monopolio que, hoje ou amanhã, virá ferir os interesses da população e da classe.

Outros oradores falaram ainda, ficando, finalmente, resolvido que a directoria ficava amplamente autorisada a agir como melhor entendesse para a defesa dos interesses da classe. Antes de encerrados os trabalhos, o advogado Bernardo Veiga tratou do assumpto, sob o ponto de vista juridico.

QUEM PERDEU?

O "chauffeur" José Pinto, do "taxi" 479, veiu entregar-nos um apparelho-lampada electrico, que hontem de tarde deixaram no seu automovel.

—— Tambem o "chauffeur" Anselmo de Oliveira Simões, do "taxi" 1.190, veiu trazer-nos um pequeno embrulho de papeis contendo os originaes e as provas typographicas de uma conferencia.

A' Saude Publica e á Prefeitura

A' rua do Cunha existem tres predios — os de ns. 60, 60-A e 62 — que fazem o despejo das aguas servidas para a via publica. Dessa irregularidade resulta, principalmente nos dias de sol, uma grave ameaça para a saude de quantos residem nas visinhanças, tal o máo cheiro desprendido das sargetas que dão passagem ás aguas, do interior das casas para a rua.

A' Saude Publica e á Prefeitura competem naturalmente providencias para acabar com esse perigoso abuso.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Favorita", no Republica

Apezar do temporal, o Republica, o amplo theatro da avenida Gomes Freire, apanhou hontem uma casa magnifica. Isso se justifica pela modicidade de seus preços, e é pena que outras companhias ainda não se tenham convencido da sua razão. O publico tem actualmente no Republica, por uma companhia lyrica homogenea, espectaculos bons e a preços que estão ao alcance de todas as bolsas. E foi assim que, emquanto outros theatros funccionavam para uma platéa diminuta, no Republica se viu, embora toda a chuva, um publico numeroso. A companhia Rotoli-Billoro cantou "A Favorita", com a Sra. Bosetti na Eleonora; Del Ry no Fernando, Federici no Affonso II, e Mario Pinheiro no Balthazar, que deram á opera de Donizetti uma interpretação correcta. Mario Pinheiro esteve no seu grande dia. Balthazar foi por elle brilhantemente representado e cantado. Del Ry, que, com a Sra. Bosetti, estava um pouco rouco, assim mesmo conduziu o Fernando bem, sendo justificadamente applaudido e bisado na aria "Spirito gentil". O Sr. Federici foi tambem um magnifico Affonso.

"O filho do amor", no Phenix

Uma peça inteiramente nova para o Rio levou hontem á scena, no Phenix, a companhia Adelina Abranches, "O filho do amor", que pelo nome não se perca, em quatro actos, de Henry Bataille, e traducção de Alfredo Abranches. E' uma peça que muito se devia recommendar, levando em conta o valor inconteste do seu autor. Entretanto, "O filho do amor" não é grande cousa. Si o primeiro acto desperta interesse e o segundo chega a agradar, o terceiro e quarto desmancham e desfazem as primeiras impressões e desagradam por completo. Não se chega bem a comprehender bem o que pretendeu o autor: si mostrar ao publico um grupo consideravel de crapulas, que são todos os personagens da sua peça, si provar que o amor de um filho póde conseguir deste o "sacrificio" (?) de ausentar-se de Paris e vir para a America distrahir-se, com uma pensão de vinte e oito mil francos, para gastar á vontade... A traducção (si não é ella a causa dos defeitos da peça de Bataille) resente-se de pequenos senões de linguagem e a interpretação, si não foi das melhores, nem por isso merece grandes censuras, porque é natural que, com um theatro quasi vasio, como estava hontem o Phenix, os artistas não se esforcem muito no desempenho dos seus papeis. Natural, não é bem o termo, mas é commum agora ver-se assim proceder os actuaes artistas. O espectador, que pagou, é que não tem culpa de que o theatro não logre assistencia compensadora...

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A companhia Rotoli-Billoro representará hoje a celebrada "Tosca", que ainda esta semana foi bastante applaudida no Republica. Como ha dias, o papel de Flora Tosca está distribuido á Sra. Adelina Agostinelli.

O cartaz do Phenix

"Fazer mal por bem querer" é a peça que a companhia Adelina Abranches nos dá hoje a assistir pela primeira vez. Trata-se de uma comedia em tres actos, do escriptor portuguez Dr. Simões de Castro. Seus papeis estão desta forma distribuidos: Luizinha, Aura Abranches; D. Brigida, Adelina Abranches; Thereza, Bertha Albuquerque; Fernando, Antonio Sacramento; Chiquinho, Antonio Grijó; padre Sanches, Alfredo Abranches; conego Soares, Augusto Machado; Gaudencio Nunes, A. Torres.

O Carlos Gomes circo

Depois de ter drama, opereta, illusionismo, numeros de variedades, o Carlos Gomes vae agora assistir a espectaculos de circo. Amanhã já isso se dará, com a estréa do Royal Circo, companhia equestre, acrobatica e gymnastica, de attracções e variedades, que possue, ao que o annuncio nos informa, 60 artistas, 10 clowns e 2 bailarinas. Os espectaculos dessa "troupe" serão por sessões.

A nova peça do Recreio

O Recreio está hoje fechado para ensaio geral da comedia de Alfredo Capus, traducção de João Luso, "Doidivanas", que amanhã subirá á scena com esta distribuição: Denoiseau, Alexandre Azevedo; Bridel, Antonio Serra; Varinois, Ferreira de Souza; Leverquin, Luiz Soares; Brisé, Mario Aroso; Edmond Torrag, Salles Ribeiro; Liverdon, Oscar Soares; Dr. Blucher, Eduardo Arouca; Cremzer, João Pinheiro; Suzana, Cremilda de Oliveira; Sra. Varinois, Judith Rodrigues; Stella, Julieta Pinto; Sra. Lemontier, Brasilia Lazzaro; Luiza, Virginia Lazzaro.

—— A conhecido maestro, que se esconde sob o pseudonymo de D. Moutinho, entregaram os irmãos Quintiliano a sua nova revista "Estejo preso", para ser musicada. Essa peça, que tem tres actos, sete quadros e tres apotheoses, deve entrar dentro de breve tempo em ensaios no São José.

—— A pedido, a companhia Adelina Abranches, em espectaculo completo, representará amanhã a comedia "A menina do chocolate".

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Tosca"; São José, "Morro da Favella"; Phenix, "Fazer mal por bem querer".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. S. F. — E' preciso exame. Talvez se trate de uma infecção que atacou de preferencia o systema nervoso, por ter encontrado ahi o ponto mais fraco: devido a preoccupações moraes ou a excesso de trabalhos mentaes.

D. A. R. I. A. — Lavagens com esse mesmo remedio, mas a quente, em vez de ser a frio. O calor tambem é remedio. A acção assim é dupla.

P. I. N. T. O. — 1.º Non. On doit remplacer cette operation par un bain de siège dans le quel on aille dissout, au prealable, un gramme de permanganate de potassium. Faire ça deux fois par jour. (Chauds). 2.º C'est le permanganate. 3.º Il faut passer un examen.

M. A. R. G. O. T. — 1ª consulta, mande examinar as urinas. Para se responder á segunda consulta é preciso que a examinemos.

T. I. A. M. O. Ç. A. — Dermatol 2 gr., Oxydo de zinco 5 gr.; Talco 10 gr., Lanolina 8 gr., Vaselina 20 gr. Applicações locaes em dias alternados.

C. U. R. I. O. S. A. — E' para admirar duplenamente: 1º, que uma moça nos peça tal explicação; 2º, que, sendo essa moça normalista, estudante de materia que tem relação directa não seja estudante de materias que tem relação directa com a medicina. Estude: tem obrigação de saber.

M. E. A. P. — Dirija-se ao Dr. chefe de policia.

J. A. N. D. Y. R. A. — Uso externo: Tintura de capsicum annum 30 gr., Tintura de cantharides 10 gr., Essencia de camomilla IV gottas, Oleo de ricino 25 gr., Alcool a 90º 100 gr. Applique depois do banho um pouco desse remedio.

T. M. B. de O. — Não ha de que: muito gentil!

DR. NICOLAU CIANCIO.

A vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações cordiaes. Tendo lido, com grande surpresa, uma local em vosso conceituado jornal, sobre a vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros, julgo de meu dever fazer as seguintes declarações:

1º) Os trabalhos para o estudo da pneumo-enterite dos bezerros foram feitos no Ministerio da Agricultura, sob a minha direcção technica, tendo sido isolado o germen causador da mesma, por todos os profissionaes que trabalhavam em minha companhia, cumprindo citar os Drs. Herbster Pereira, João Christino Cruz, Lleinio Pinto, Aleixo de Vasconcellos, Camillo Boulte.

2º) A vaccina contra a pneumo-enterite foi preparada pelos Drs. Adolpho Herbster Pereira e Christino Cruz, em principios de 1915, com a minha collaboração, tendo sido feitos os primeiros ensaios favoraveis na fazenda do Dr. Christino Cruz, nessa mesma época. A technica de preparo e dosagem foi suggerida por mim e feita tambem a determinação da dose vaccinante a empregar.

3º) Em começo de 1916, voltando á direcção da secção, fiz proseguirem os trabalhos, que estavam paralysados durante a minha ausencia, e communiquei ao Sr. ministro da Agricultura que a vaccina contra a pneumo-enterite podia ser dada a consumo publico, gratuitamente, e que a mesma era, pelo menos, inoffensiva.

Redigi na occasião, por ordem de S. Ex., uma nota que saiu publicada no "Jornal do Commercio", registando estes factos.

Determinei, de accordo com o Dr. Alcides Miranda, que fosse feito o preparo da vaccina em grande escala, sendo a mesma preparada pelo Dr. Herbster Pereira e o Sr. Sophian Niebler.

Quando deixei a secção, para ir leccionar na Escola Superior de Agricultura já haviam sido distribuidas milhares de doses, com bons resultados, segundo cartas e communicações dos fazendeiros.

Na Sociedade Nacional de Agricultura tambem expuz todos os factos occorridos a este respeito.

4º) Depois que deixei a secção de veterinaria tenho me occupado exclusivamente com as minhas aulas e os factos relatados pelo seu jornal foram, para mim, inteira novidade. Peço-vos, Sr. redactor, a gentileza da publicação destas linhas. Do leitor constante e admirador — Dr. Paulo Parreiras Horta."

"REVISTA DA SEMANA"

Mais um brilhante numero o de amanhã do elegante magazine, que mantem o primor das suas paginas artisticamente apresentadas e um texto variado e scintillante, promettendo-nos um numero de Natal que será um verdadeiro volume de literatura e de arte.

Morreu na rua

A sexagenaria Maria Claudina do Carmo, com 68 annos, residente á rua Anna Quintão n. 18, tendo hoje pela manhã saido de sua residencia a fazer diversas compras, foi mais tarde encontrada morta na rua Dona Luiza. A policia do 20º districto, que do facto teve conhecimento, fez recolher o cadaver ao necroterio policial.

Um caso a ser estudado

O capitão de corveta Mario de Paula Guimarães escreve-nos declarando que houve equivoco na referencia feita a seu fallecido pae, na noticia que hontem demos sob o titulo acima, pois o Dr. Paula Guimarães morreu na actividade, como general de brigada graduado e não como marechal reformado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 35 minutos de atraso. Vendidos: 509 r., 87 p., 24 c. e 27 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $730; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, a 1$500, e vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Exportação

Foram abatidas hontem, 191 rezes do Caldeira & Filhos, destinadas a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Levinda Pereira [illegible], ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Mathilde de Albuquerque Martins (Santinha), ás 9, na mesma; José Francisco Bello Filho, ás 9, na mesma; Joaquina Antonio Gonçalves (Petit), ás 9, na mesma; Joaquim Antonio de Oliveira, ás 9 1/2, na mesma; D. Iza de Azevedo Castro, ás 10, na egreja do Carmo; Guilhermina Annes Pires, ás 9, na matriz da Luz; Arthur Maria da Costa, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Georgina F. de Menezes (Chiquinha), ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Conceição de Oliveira Sá, ás 9, na egreja de S. Joaquim; D. Adelaide Ermelinda Ribeiro, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Constantino Roberto da Silva, ás 9, na egreja da Irmandade de Nossa Senhora da Saude; Dona Noemia Pinto de Faria Sodré, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; D. Luiza Emilia da Silva Balthazar, ás 10, na mesma; Alvaro da Costa Bastos, ás 9, na mesma; Joaquim Lopes Martins Alheiro, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Celina Feitosa de Aguiar Carvello (Nazinha), ás 9.30, na Cruz dos Militares; Jacques Fonseca Schutel, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado, e Filhinha Mendonça, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, o menor José, filho de Josepha Gonçalves Castro, saindo o pequeno feretro, ás 9 horas, da rua do Lavradio n. 51.

Pela Cruz Vermelha Rumaica

Concorreram mais para a subscripção aberta pelo Sr. J. Arthur Wraubeck, proprietario da casa Heim, em favor da Cruz Vermelha Rumaica e em beneficio das obras de caridade instituidas por S. M. a rainha da Rumania, os Srs.: Alves & C., Couto & C., Joaquim M. Pereira, J. da C. Rodrigues, Mme. Sidonie B. Canard, Mme. I. Victorina Wraubeck, Silvio Kronauer, Bar. a de la Vayssiere (vice-consul francez em Porto Alegre), C. N. Lefebvre, Leopoldo F. d'Oliveira e Belmiro Rodrigues, 50$ cada um; Roberto Rutowitch, 30$; Bretters e amigos, A. F. Barbosa e Evaristo Bianchini, 25$ cada um; Souza & Torres, Carvalho Pereira & C., Salvador Nessi, Nelson Amerim, Dr. A. Scilacqua, A. A. Teixeira, Z. Thomaz, Dr. Mac Neill, F. S. Lemos, Raul A. Rocha, Barida (vice-consul francez), Max Weber, H. Kaufmann, A. P. Teixeira, Augusto Caro, F. Fraser, P. S. Queiroz, C. H., O. Scheitlin, Signorelli de Peintis e Guichard & C., 20$ cada um; Angelo Valotta, M. Belent, A. Figueiredo, Arthur Moss, Eugenio Quagliere, Stanislau Tenore, commandante Luiz Gomes, F. H. L., A. Cardoso, A. Nogueira, Felix Clemente, A. Vasconcellos & C. e C. Carvalho, 10$ cada um, e Affonso Pires, Um inglez e Armando Polverelli, 5$ cada um. O total de hoje é de 1:226$, que, sommado á quantia publicada, 2:675$, perfaz o total geral de 3:895$000.

As listas encontram-se com os Srs. deputado Raul Fernandes, J. Wraubeck, á rua da Assembléa n. 117; Puzé, no Crédit Foncier, e Luiz Pradazky, no Jockey-Club.

Cilada aos addidos?

Escrevem-nos:

"E' palpitante e notoria a grita levantada entre o funccionalismo contra o decreto numero 12.296, que consolida... o livre arbitrio de sua dispensa.

Mas, para ficha de consolação, sempre se lhe acena, no art. 35, com a disponibilidade com dous terços dos vencimentos. Tal disponibilidade, porém, só se refere aos funccionarios "cujos cargos "forem" supprimidos". Forem, no futuro do subjunctivo.

E os addidos, cujos cargos já "foram" supprimidos, estão justamente alarmados, vendo que até esse balão de oxygenio lhes póde ser sonegado.

Ninguem approva a dispensa de pobres paes de familia, tornando-os os bódes expiatorios dos esbanjamentos governamentaes. Cancelado brutalmente, com a promessa de conservação integral, não é nem será honesto que se continue a tosquiar o funccionalismo, faltando ao compromisso com elle contrahido.

Já, porém, que se quer fazer letra morta de uma disposição de lei, não é justo que se deixe em silencio, que póde ser de morte, a classe dos addidos, sobre cujos direitos já se pronunciou o Congresso em duas legislaturas.

Essa pobre gente, iniquamente transformada em cabeça de turco, merece, ao menos, que se a deixe em paz, já que a má fé dos governantes em nada tem respeitado as garantias de aproveitamento que lhe foram asseguradas.

Casual ou propositadamente, o decreto de 6 do corrente, que se diz uma consolidação do que se ha votado sobre a materia, nada diz sobre os addidos e seu aproveitamento.

Descuido ou cilada?"

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. Francisco Gonçalves da Costa, nosso collega de imprensa.

—Commemora amanhã mais um anniversario natalicio Mme. Rivadavia Corrêa, que passará o dia em Petropolis.

—Fazem annos hoje:

Mme. Zulmira Celestina Paiva Monteiro, a menina Alice Baptista, filha do Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil; a senhorita Maria de Lourdes Sobrosa Valladão, filha do Sr. Francisco Alves Valladão; Mme. Risoleta dos Santos Velloso, esposa do Dr. Herique Calvet Velloso; Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Sr. Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Luiz Honorio, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje o nosso prezado collaborador Dr. Mario Brant, que firma com a inicial *R.* as interessantes chronicas humoristicas que tanto têm agradado aos leitores da A NOITE.

—Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Augusto Pinto Lima, membro do Instituto dos Advogados.

CASAMENTOS

Contrataram casar-se Mlle. Olga Camara, filha da Exma. viuva D. Anna Camara, e o Sr. Dr. Pedro Chagas, medico nesta capital.

—Casaram-se no dia 12 do corrente, em Bello Horizonte, o bacharel Antonio José Marinho, 1º official da Secretaria do Interior, e a senhorita Altamira Meirelles. Foram testemunhas os Srs. Januario Pannain e capitão Fernando Pannain, capitalista residente em Itabira do Campo, e sua Exma. esposa.

BODAS DE OURO

Festejam hoje, suas bodas de ouro, o Sr. Augusto Willemsens e sua esposa D. Carolina de Carvalho Willemsens. Em acção de graças, seus filhos mandaram celebrar uma missa solemne ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dores, em S. Domingos.

HOMENAGENS

O nosso collaborador Sr. Oscar Corrêa, funccionario do consulado do Brasil em Nova York, acaba de ser agraciado com o titulo de socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Paranáense.

BANQUETES

Realisou-se hontem, ás 19 horas, no salão do restaurante Paris o banquete para solemnisar a formatura do Dr. Virgilio de Oliveira. A mesa, em fórma de "I", estava bem enfeitada e foi presidida pelo Sr. conselheiro Candido de Oliveira, pae do novo bacharel.

Entre os varios brindes, destacamos o do Dr. Avellar Lobo, enaltecendo o brilhantismo do curso do homenageado, sendo o brinde de honra proferido pelo Sr. conselheiro Candido de Oliveira.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal" realisa-se mais uma conferencia de propaganda de Portugal, sendo escolhido o thema seguinte: "A obra educadora de Eça de Queiroz", thema que será desenvolvido pelo nosso collega de imprensa João Luso, o qual, com o nome de fantasia Armando Erse, acaba de publicar o livro dos "Elogios".

VIAJANTES

Para Barbacena, onde foi desempenhar as funcções de ajudante de ordens do commandante do Collegio Militar, seguiu hoje o tenente Carlos Villaça.

Bibliotheca da Marinha

A Bibliotheca e Museu da Marinha, de accordo com o respectivo regulamento, conservar-se-ão fechados de amanhã até 15 de janeiro do anno proximo, para limpeza e reparos no edificio.

Ordem Scientifica do Brasil

Realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o festival artistico literario organisado por um grupo de professores. A festa constará de duas partes, sendo a primeira composta de dous numeros e a segunda de cinco.

Iniciar-se-á a primeira parte com uma ouverture executada por um grupo de artistas, sob a direcção do maestro Luiz Gomes de Pinho. A seguir a professora D. Zulmira Cordeiro Amador fará uma conferencia subordinada ao thema "A creança e o livro".

Depois de breve intervallo, abrirá a segunda parte um apreciado numero de canto, "Un peu d'amour" (Lar Silesu), pela Dlle. Dulce Pereira da Cunha, e logo após: II — "Rêvarie" (Schumann), sólo de violino pelo prof. Luiz Gomes de Pinho; III — "Raphaelá" (Therschak), sólo de flauta pelo joven Alberto Guarischi; IV — "Adorables tourments" (Eurico Caruso), canto por Mlle. Dulce Pereira da Cunha; V — "Gavote Royalle" (Reh.), sólo de violino pelo prof. Luiz Gomes de Pinho. Os acompanhamentos ao piano serão executados pela Exma. professora D. Maria Luiza Griebeler.

A embaixada uruguaya no Brasil embarca amanhã

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital occupa-se da partida amanhã da embaixada que, sob a chefia do chanceller Balthazar Brum, vae ao Rio de Janeiro retribuir a visita do chanceller Lauro Muller. Todos são accordes em elogiar o governo pela resolução que tomou de enviar ahi essa embaixada, dedicando expressivas phrases de sympathia ao Brasil e ao povo brasileiro. O chanceller Brum leva daqui uma carissima e magnifica corôa de bronze que collocará sobre o tumulo do inolvidavel barão do Rio Branco. Essa corôa tem uma dedicatoria muito expressiva e é um trabalho artistico de alto valor.

SPORTS

Football

INTER-MUNICIPAL

Campos versus Nictheroy

Domingo proximo no optimo campo do Rio Cricket encontrar-se-ão em disputa da taça Dr. Nilo Peçanha os scratches da cidade de Campos e da Liga Sportiva Fluminense, de Nictheroy.

O annuncio deste match tem provocado a melhor animação entre o publico da cidade visinha, pois não ha muito, por occasião das festas realisadas em Campos, o team dessa cidade derrotou os nictheroyenses, em uma peleja forte e leal.

Animados pela revanche, os de Nictheroy convidaram os seus conterraneos de Campos, que depois de amanhã com elles se baterão.

Os scratches estão assim formados:

Campista:

Tavares
Luiz — Sebastião
Fidelis — Gumercindo — Roque
Papae — Florindo — Ary — Nelson — Giby

Nictheroy:

Gastão
Pinaud — Netto
Neves — Olivio — Manoel
Lydio — Raymundo — Nelson — Cecy — Julinho

O Botafogo irá a Taubaté

Ouvimos de pessoa bem informada que era desejo dos dirigentes do S. C. Taubaté, que domingo passado bateu-se com o S. Christovão, convidar o Botafogo para uma visita áquella cidade, jogando com o campeão do norte de S. Paulo um match amistoso.

S. C. Everest versus C. R. Vasco da Gama

Realisa-se depois de amanhã no confortavel campo do Everest um encontro amistoso entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima. Bastante animação tem despertado esse jogo, dadas as boas condições em que se encontram os teams.

JOSE' JUSTO.

SECÇÃO INEDITORIAL

Lafayette

AGRADECIMENTO

Minha mãe, irmãos e eu, abaixo assignado, ainda abalados pelo imprevisto e cruel desastre, tão geralmente sentido e lamentado, que levou á sepultura o nosso querido pae, João José do Amaral, vimos pela imprensa, publicamente, com o coração sangrando, mas confortado com a vontade de Deus e com tantas manifestações de solidariedade, agradecer ao Sr. Dr. Antonio Candido de Assis Andrade e Dr. Narciso de Queiroz, que, como medicos assistentes, não pouparam seus esforços; ao Exmo. Sr. padre Agostinho de Souza e ao Sr. coronel Alfredo Tolentino, as palavras eloquentes e repassadas de dor por elles proferidas no cemiterio; a todas as pessoas amigas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada; aos seus bons e distinctos companheiros de "Deposito", comnosco partilhando esse duro calice de soffrimento, á Corporação Musical Centro Operario, a todos que hoje ouviram a missa de 7º dia, do fundo do coração agradecemos e pedimos a Deus que, por nós, a todos recompense.

Lafayette, 24—11—1916.

José Amaral.

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881
Avenida Rio Branco

A mais antiga sociedade de seguros sobre a vida no Brasil

SINISTROS PAGOS 4.000:000$000

Pagamento de 5:000$000

Cumprindo o alvará de 30 de outubro de 1916, do Exmo. Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis pela liquidação da presente apolice n. 2.417, instituida em beneficio de D. Idalina Pereira Isensee e filhos, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1916.

Alfredo Gastão de Willemar Amaral.
(Corretor).

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL.

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistirem no dia 23 (por ser 24, domingo) do corrente, ás 13 horas, na sêde social, á avenida Rio Branco, ao sorteio das suas apolices.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

A directoria.

O sorteio militar no Maranhão

S. LUIZ, 15 (A. A.) — Realisou-se hontem o sorteio militar no quartel do 48º batalhão de caçadores, estando presentes o governador do Estado, o Dr. Luiz Domingues, ex-governador, o procurador da Republica, o commandante e officiaes da policia e a officialidade do referido batalhão. Dos sorteados ficarão 52 aqui e os demais irão para os corpos de artilharia.

O governador do Estado tirou a primeira cedula e o Dr. Luiz Domingues a segunda. Os sorteados pertencem: aos municipios de Iguatu', 1; Morros, 6; Anajatuba, 7; Arayoses, 6; Codó, 9; Arary, 25; Itapicuru', 27, e São Bento, 19.

Um roubo interessante a bordo do "Alagoas"

O Lloyd Brasileiro andou hoje em reboliço.

Um roubo ia sendo praticado a bordo do *Alagoas* e constante de grande quantidade de generos alimenticios.

No momento em que o roubo ia sendo transportado para uma lancha da Brahma atracada ao *Alagoas*, foi presentido e apprehendido. A policia não soube do facto e o Lloyd contentou-se apenas com a apprehensão.

Um colla-notas

O pharmaceutico Jayme Noronha, de Bello Horizonte, requereu e obteve patente para um processo de collar notas dilaceradas, e que consiste na applicação de um sello-reclame nas costas da cedula. Original e util, esse processo vae ser introduzido agora no mercado desta capital.

Escola Anglo-Americana

No dia 19 do corrente se realisará na Associação Christã de Moços uma interessante festa em beneficio do patrimonio da Escola Anglo-Americana. Pelos alumnos da The Rio de Janeiro Graded School serão representadas as operetas «Baron Bold The Smuggler» e «Maid Marian».

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

310 — 23ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 317—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados do 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo. DEP: 7 SETEMBRO 196

ALTA NOVIDADE

EM

Folhinhas e cartões de felicitações para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

Pensão Estrangeira

para casaes e solteiros, aposentos e mesa de 1ª ordem, preços modicos, 8 minutos do centro, rua D. Carlos I, n. 39, (antiga Santo Amaro-Cattete). Telephone 702 Central.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Tripas á moda do Porto, cabrito com arroz de forno, ovas de tainha á brasileira, canjica com leite de coco.

AO JANTAR:

Perna de vitella com pirão de batatas, camarões torrados, sardinhas em canoa, boas peixadas.

TODOS OS DIAS:

Ostras cruas, canjas, papas, caldo verde, boas bacalhoadas, polvo fresco, castanhas assadas, vinho verde novo!...

PREÇOS DO COSTUME

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

FESTAS

Leques finos para presentes. Bolças, carteiras, meias de seda, artigos de novidade. Encontram-se na Casa Cavanelles.

OUVIDOR, 178

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

AUTOMOVEL "SKUDDER"

Para meninas e meninos

Recommendados pelas autoridades medicas para desenvolver o physico

O melhor presente de Natal que V. Ex. poderá fazer aos seus filhos

Preço 50 mil réis—Peçam prospectos

Casa Stephen

Rio — Largo da Carioca

esquina da rua S. José

- - S. Paulo—Rua Direita, 34 - -

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Medicina Vegetal

FOCILLINA

Cura a neurasthenia, insomnia, melancholia e doenças nervosas. Restaura o systema nervoso e é um grande alterante nutritivo do cerebro

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Rua da Assembléa, 52—Rua Buenos Aires, 234

Rua da Quitanda, 57 e rua Buenos Aires, 133

Casa Stamp

Especialista em calçados finos para homens, senhoras e creanças.

Grande deposito de artigos para Football, Lawn-Tennis, Basketball, Valey Ball, Pin-Pong, Water Polo, Boxing e Pushing Ball.

9, Rua Uruguayana, 9

Telep. Central 729.

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 30. No Parc Royal etc. — Nicolau Ricci & C. Caixa 25000, pelo Correio 2$500. - Amostras gratuitas.

JOALHERIA

Representante da Ourivesaria CHRISTOFLE DE PARIS.

Tem sortimento de faqueiros, talheres, serviços para chá.

138, OUVIDOR, 138

Cursos para a Escola Normal

DIRECÇÃO DO INSPECTOR ESCOLAR

Francisco Furtado Mendes Vianna e da professora D. Rachel de Moura

Professores do curso para admissão ao 1º anno: Os directores e D. Luisa de Azambuja V. Ferreira

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSO

—JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES—

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.811 Norte

O mais confortavel salão. Primorosa cozinha.

Dotado de um fogão Modelo para refeições rapidas.

Aberto até 1 hora da noite.

Menu.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mayonnaise de camarões ao financier. Papas á valenciana. Cassoulet ao Progresso. Spoca assada á bahiana. Choucroute garnie.

AO JANTAR:

Frango á lisboeta. Perna de porco com lentilhas. Escalope de vitella ao Progresso. Secções de frios, conservas, fructas, lacticinios e comestiveis finos. Succulenta garrafeira

Novidade, Fogão electrico, Delicado e util, Garantido por 5 annos

Preço 20$000

- Casa Stephen -

RIO—Largo da Carioca, esquina da rua S. José

S. Paulo—Rua Direita, 34

LIVRO DE MISSA

Perdeu-se na manhã de domingo 10 do corrente nos bondes de Piedade, Praça da Bandeira ou Aguas Ferreas, um livro de missa com capa de marroquim verde escuro, dentro do mesmo existem dous cartões de primeira communhão dos meninos Martinho e Antonio e outras pequenas estampas; quem o achou e quizer entregar á rua da Quitanda, 177 — loja será generosamente gratificado

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsaparrilha de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas no domicilio. Telephone 2361 C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados em meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.

Agentes

Caixa do Correio 1907

CASA ENCYCLOPEDICA

Esta casa tem de tudo para todos os preços montagens completas de botequins hoteis, casas de familia, moveis de todos os preços, cofres, prensas, machinas registradoras; compra-se, vende-se, troca-se todo e qualquer objecto. Rua Frei Caneca, ns. 7 a 11. Telephone 5.092 Central

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Plantas Katakilla

Destróe todos os insectos nocivos das plantas e hortaliças.

Sem veneno

Cachorros

O Especifico ou o Sabonete de Mac Dougall garantem a cura da lepra, bicheira, sarna, etc., exterminando por completo os carrapatos, piolhos, pulgas, etc., dando egualdade de pello e facilitando o seu crescimento

Sem veneno

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Luiz, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

CLUB PARISIENSE

(Sociedade anonyma riograndense de sorteios)

Fundada em 1912—Séde: Porto Alegre

Capital realisado	Rs. 300:000$000
Fundo de Garantia em 1916	Rs. 527:329$430
Valor dos premios sorteados até 30 de junho de 1916	Rs. 797:500$000
Matriculas registadas até 30 de junho de 1916	12.863
Matriculas effectivas até 30 de junho de 1916	7.985
Matriculas sorteadas e decaidas até 30 de junho de 1916	4.410

GRANDE SORTEIO DE NATAL

Rs. 61:900$000 de premios no mez de dezembro

As novas inscripções tomadas até 23 de dezembro, dão direito a dous sorteios

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda, 107—Primeiro andar

RIO DE JANEIRO

Preparado americano

Especial para limpar metaes, marmores, assoalhos, talheres, apparatos de cozinha, etc., etc.

A' venda em toda a parte

Unicos agentes no Brasil:

Ribeiro Bastos & C.

Rua General Camara, 125

Telephone N. 6046

RIO DE JANEIRO

A' Primavera

Ultimo mez de liquidação

A A' Primavera continúa até 31 do corrente vendendo o seu grande e escolhido stock por **preços abaixo do custo.**

Sedas em todas as qualidades, cores, padrões e largura

Morins, cretonnes, roupas brancas.

Filós, cassas, voiles, etc.

Artigos para verão

CARUSO & C.

RUA DOS OURIVES, 32

TELEPHO 721 NORTE

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Italia, Hamburgo e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira vienense. Chopp ás terças, quintas e sabbados, 6 e 12 «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assumpção

Vendem-se

Joias a preços baratissimos

Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos Senhores viajantes.

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

TELEPHONE — 476 Sul

OURO DE LEI A 1$900 A GRAMMA

Ouro, prata, platina, relogios velhos, gramophones, binoculos, pedras preciosas, em bruto ou lapidadas, ouro baixo-compra-se qualquer quantidade. Na rua Sant'Anna n. 6 sobrado, officina de relojoeiro. — Telephone 3.741 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consulta diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 18.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190. Fabrica de vigas desse de cimento armado, vergas, lagestas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar. Vigas-madres massiças e postes para cercas.

LEILÃO DE PENHORES

21 de dezembro na casa

A MOTTA & IRMÃO

5, Becco do Rosario, 5

- JOIAS -

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação directa as exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Leilão de penhores

Em 16 de Dezembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera em tres actos do maestro PUCCINI

TOSCA

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

Distribuição: Floria Tosca, cantante celebre, Adelina Agostinelli; Mario Cavaradossi, pintor, N. Del Ry; Barone Scarpia, chefe de policia, F. Federici; Cesare Angelotti, M. Pinheiro; Sacristão, M. Fioro; Spoleta, agente de policia, G. Barbacci; Sciarrone, gendarme, G. Barbacci; Um carcereiro, Marchesi; Um pastor, E. Fantuzzi. Nobres, burguezes, soldados e esbirros.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e entradas, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4—Espectaculo por sessões—A's 9 3/4

As primeiras representações da comedia em tres actos, original portuguez do Dr. Simões de Castro

Fazer mal por bem querer

Distribuição: Luizinha, AURA ABRANCHES; D. Brigida, ADELINA ABRANCHES; Thereza, Bertha d'Albuquerque; Fernandes, Sacramento; Chiquinho, Grijó; Padre Sanches, Alfredo; Conego Soares, A. Machado; Gaudencio Nunes, A. Torres.

«Mise-en-scène» do actor Sacramento

Amanhã, ás 8 3/4—Espectaculo completo: A MENINA DO CHOCOLATE.

Domingo, 1ª matinée chie—Espectaculo completo — DAIATO DE LISBOA e CANÇÕES PORTUGUEZAS. A' noite, sessões.

THEATRO MUNICIPAL

Tres unicos concertos do grande pianista MAURICE DUMESNIL

Nos dias 20, 24 e 27 do corrente, ás 9 horas da noite

O eximio pianista, que acaba de realizar uma «tournée» triumphal pelas republicas do Prata, onde só em Buenos Aires deu 12 concertos, dará nesta capital tres unicos concertos por ter de regressar á França, estando prestes a terminar a licença que lhe foi concedida pelas autoridades militares.

«La Prensa» de 11 de novembro assim se exprime sobre Dumesnil:

«Hontem, á tarde, teve logar o terceiro concerto do Sr. Dumesnil, ultimo do terceira série annunciada, que alcançaram um exito ruidoso. O artista resolveu organisar uma nova série de tres concertos se ao regresso de Montevidéo. A audição de hontem deveria se ter realizado num local mais amplo (pois só cabem alli 1.500 pessoas), pois a grande affluencia do publico produziu alguma desordem por se haverem fechado as portas e numerosas pessoas que pretendiam entrar quando o theatro estava já completamente cheio. Todo o programma foi executado com grande brilho e a sua notavel pianista, que teve, como de costume, que accrescentar diversos trechos ao programma, pedidos insistentes e ardentes applausos da concorrencia. Desde annos, ou nunca talvez, nenhum concertista de quantos nos visitaram logrou um acolhida tão triumphante como o Sr. Maurice Dumesnil.»

A assignatura está aberta na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, aos seguintes preços:

Frizas e camarotes de 1ª, 125$; camarotes de 2ª, 60$; poltronas, 25$; balcões, A e B, 15$; ditos outras filas, 10$; galerias, 5$000.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—15 de dezembro de 1916—HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A peça de maior successo da actualidade

MORRO DA FAVELLA

Genero do FORROBODÓ

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — MORRO DA FAVELLA. Em ensaios—ORDEM E PROGRESSO, revista.

N. B.—Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realiza no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.

Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

Não ha espectaculo para realisar-se o ensaio geral da encantadora comedia de A. Capus, em tres actos, traducção de João Luso

que sobe á scena amanhã

7 3/4 e 9 3/4

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous do élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 (dez e meia)—HOJE

A's 10 1/2 da noite

15—12—916

Successo da celebre ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana.

INEGUALAVEL estreia da «troupe» de artistas vindo do theatro-cabaret

ANNITA ROSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

MARCELLE EVRARD, «virtuose» violinista.

BELLA ROSITA, cantora portugueza.

GABY GRANADA, bailarina hespanhola.

ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empreza A. PARISI & C. Orchestra de tziganes sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—Estréa de HENRIETTE DEBRAY, excentrica franceza, chegada de Buenos Aires.